



# Relato Integrado 2018



# Lista de Siglas e Abreviações

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

ATRICON - Associação dos Tribunais de Contas do Brasil

BCB - Banco Central do Brasil

**CCI** – Coordenadoria de Controle Interno

**CFC** – Conselho Federal de Contabilidade

**CRC** – Conselho Regional de Contabilidade

**CRCPB -** Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba

**CRCs** – Conselhos Regionais de Contabilidade

CLT - Código das Leis Trabalhistas

**CPT –** Comissão Permanente de Transparência

CTI - Comitê de Tecnologia da Informação

**CNAI** - Cadastro Nacional de Auditores Independentes

**CNPC** - Cadastro Nacional de Peritos Contábeis

CVM - Comissão de Valores

DL - Decreto Lei

**DN** – Decisão Normativa

**DOE** – Diário Oficial do Estado

**Decore** - Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos

e-SIC – Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão

EQT - Exame de Qualificação Técnica

**ESAT** - Escola de Administração Tributária

**EPC** - Educação Profissional Continuada

**ENECON** - Encontro Nordestino de Contabilidade

**FBC** - Fundação Brasileira de Contabilidade

IES - Instituição de Ensino Superior

**INSS** - Instituto Nacional de Seguridade Social

IN - Instrução Normativa

**NBC** - Norma Brasileira de Contabilidade

NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

OAB - Ordem dos Advogados do Brasil

PCCS - Plano de Carreira, Cargos e

Salários

PCCR - Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração

**PCCRs** - Plano de Cargos, Carreiras, Remuneração e Salário.

PB - Paraíba

PVCC - Programa do Voluntariado da Classe Contábil

**PDTI** - Plano Diretor de Tecnologia da Imprensa

**PVCC** - Programa do Voluntariado da Classe Contábil

PIB - Produto Interno Bruto

QTG - Qualificação Técnica Geral

SESCON – Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Pareceres, Informações e Pesquisas do Estado da Paraíba

SGI - Sistema Gestão por Indicadores

**SPW** – Spiderware Consultoria em Informática LTDA

**SPER –** StatePenaltiesandEnforcement Registry

**SPED -** Sistema Público de Escrituração Digital

**SINCASP** – Simpósio Nacional de Contabilidade Pública

SINCONTAB - Sindicato dos Contabilistas da Paraíba

**SENAR -** Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

**SUSEP** - Superintendência de Seguros Privados

TCU - Tribunal de Contas da União

TV - Televisão

TI - Tecnologia da Informação

**TRED** – Tribunal Regional de Ética e Disciplina

TCE - Tribunal de Contas do Estado

**VPCI –** Vice-Presidência de Controle Interno

RELATO INTEGRADO 2018 | Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba

# Sobre este relato

Bem-vindos.

Em 2018, a atuação do CRCPB foi conduzida de forma integrada, com ações planejadas e desencadeadas conjuntamente com o CFC.

Nossa orientação administrativa foi pautada nas práticas mais relevantes da gestão participativa, tendo como principal objetivo resultados efetivos, todos baseados em nosso Planejamento Estratégico aprovado em agosto de 2018 no Plenário do CFC e que deve nos quiar pelos próximos 10 anos.

Nosso objetivo com essa publicação é evidenciar como nossas atividades, inovações e investimentos contribuem para o crescimento da classe contábil ao que nos compete, no âmbito do Sistema CFC/CRCs, atuando no Registro, Fiscalização do exercício profissional e Educação Continuada.

Nosso Relatório Anual é a plataforma que utilizamos para comunicar a todos os públicos de relacionamento como chegamos a esses resultados, em um ano em que o CRCPB investiu na implantação de ações da fiscalização, inovando com a fiscalização aos contadores públicos, e no desenvolvimento profissional com o surgimento da Caravanas do Saber levando a educação continuada as cidades do interior do Estado da Paraíba

Os dados e informações apresentados abrangem o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2018. Agradecemos a todos os colaboradores e parceiros que estiveram envolvidos direta e indiretamente, na construção dessa narrativa.

# Sumário



Visão Geral Organizacional e

Ambiente Externo.....



- CFC
- Organograma

Ouem somos

- · Ambiente Externo
- Cadeia de Valor



#### Planejamento Estratégico e Governança...

- Planejamento Estratégico
- Estrutura de Governança
- · Informações sobre Dirigentes e Colegiados
- Canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas
- Acessibilidade aos Serviços e Instalações



#### Gestão de Riscos e Controles Internos

Gestão e Controle de Demandas Judiciais



#### Resultados da Gestão .....

Objetivos Estratégicos

#### Alocação de Recursos e Áreas Especiais da Gestão.......



- · Declaração da Vice Presidente Administrativa
- Gestão Orçamentária e Financeira
- · Gestão de Pessoas
- Gestão de Licitação e Contratos
- · Gestão Patrimonial e Infraestrutura
- Gestão da Tecnologia da Informação
- Sustentabilidade Ambiental

# 47)

#### Demonstrações Contábeis.

- Declaração da Contadora
- Balanço Patrimonial
- · Balanço Orçamentário e Financeiro
- · Notas Explicativas

Anexos



Outras Informações Relevantes.....

61



# Mensagem da presidente

Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba (CRC-PB), órgão máximo da profissão contábil no Estado, representante de mais de 6.000 profissionais, foi criado em 1970, em João Pessoa, pela Resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) nº 267/70. Visando melhorar acessibilidade e a integração para com os profissionais da classe contábil paraibano, foram criados novos pólos representativos em várias cidades do Estado. Atualmente, o CRC-PB possui uma subsede na cidade de Campina Grande. nove delegacias nas cidades de Patos, Souza, Cajazeiras, Catolé do Rocha, Sumé, Monteiro, Mamanguape, Itaporanga e Pombal, e um escritório regional em Guarabira.

O CRC-PB, como peça integrante do sistema CFC/CRCs, é subordinado ao CFC, que normatiza com zelo, ética e sabedoria todos os vinte e sete Conselhos Regionais Contabilidade do país. Nesse sentido, tomando por referência o CFC, a gestões dos CRCs devem ter por princípio a transparência, que e desenvolvida através de ações planejadas e implementadas em conjunto, objetivando a excelência no tocante aos propósitos finalísticos de: registro, fiscalização, normatização contábil e educação continuada.

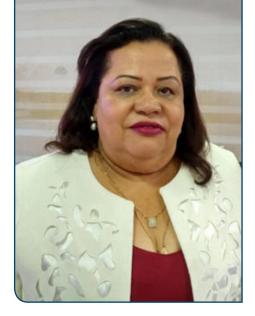
Guiados pela missão de inovar para o desenvolvimento da profissão contábil, o CRC-PB busca zelar pela ética e pela qualidade na prestação dos serviços. Com a visão de ser reconhecido como uma entidade que contribui para o pleno exercício da profissão contábil no interesse público e, ser participante do desenvolvimento sustentável do País. Os valores praticados e disseminados são as principais ferramentas que regem a moral e os bons costumes na

classe contábil, seguindo as premissas da: ÉTICA, EXCELÊNCIA, CONFIABILIDADE E TRANSPARÊNCIA.

Nessa linha, ressalta-se o ano de 2018, que sequindo os objetivos que foram definidos como parâmetros adequados para atender aos requisitos legais, notadamente relacionados à governança, buscaram-se: a organização dos setores através de auditoria, implantando novos rumos em cumprimento a legislação vigente; o fortalecimento e formalização de todos os setores em atividade, quais sejam: Controle Interno, Registro, Tesouraria, Fiscalização, Desenvolvimento Profissional e Eventos. Informática. Patrimônio. Compras, Jurídico e Atendimento ao Público; implantação de melhorias nos processos de liderança, estratégia e controle com base em diagnósticos e na necessidade de ajustes eventualmente identificados, tornando-os mais eficaz: procurando assim formalizar a política de governança para torná-la efetiva e totalmente difundida em todos os níveis da organização.

Sempre evidenciando a evolução do profissional da contabilidade, investimos na educação continuada, buscando o cumprimento da legislação de um modo geral, incentivando para que a sociedade contábil utilize as principais premissas de conduta na execução da prestação dos serviços prestados.

As atividades do Programa de Educação Continuada para os profissionais da contabilidade foram realizados com êxito, cumprindo todo planejamento anual a partir do 85 eventos programados, os quais podemos destacar: 40 quintas do conhecimento (são palestras que acontecem nas quintas-feiras, com temas diversificados á saber: legislação, federal, esta-



dual e municipal, contabilidade pública, industrial, comercial, prestação de serviços, Pericia, Auditoria); 01 Audiência Pública; 03 cafés da manhã em homenagem ao dia da mulher com palestras utilizando temas relevantes para o incentivo às mulheres na vida profissional; 05 sábados do saber (palestras com assuntos relevantes para estudantes); 01 Simpósio Nacional de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (encontro de contadores públicos com palestras, mesa redonda relacionada a contabilidade pública com temas como: legislação, teoria e pratica, evento que acontece em 03 dias, numa aprofundada reflexão sobre a contabilidade pública, reunindo, inclusive, outros profissionais ligados à área); 01 Fórum de Prefeitos (encontro de contadores e prefeitos. Tribunal de Contas, com a finalidade de discutir e orientar temas atuais com a finalidade de orientar os prefeitos sobre obrigações e responsabilidades relacionados ao controle interno); 13 Minicursos (com temas da contabilidade de um modo geral, incluindo Terceiro setor, auditoria e pericia, envolvendo teoria e prática, com oito horas de duração); 01 Fórum das Estudantes e Profissionais da Contabilidade sobre o tema:

Inserção e Participação da Mulher no Campo da Política e Empreendedorismo; 01 Seminário de Prestações de Contas Eleitorais 2018; 01 Encontro Paraibano da Mulher Contabilista (X Encontro do tipo, envolvendo temas diversificados tais como: política, contabilidade, pericia, auditoria, legislação, humor, e saúde um dia para relaxar e aprimorar conhecimentos); 01 evento denominado de I Colóquio de Marketing e Ética no Processo da Gestão Contábil (encontro de contadores com o objetivo de falar sobre ética profissional, gestão e marketing das empresas prestadoras de servicos contábeis): 04 Caravanas do Saber (com a proposta de interiorização do conhecimento, trata-se de encontro de contadores realizados no sertão do estado. com objetivo de levar palestrantes renomados e temas atuais de fundamental importância para o aperfeiçoamento do profissional da contabilidade); Foi promovido eventos com temas relacionados à saúde dos profissionais da classe, os quais citam-se: Setembro Amarelo, Outubro Rosa (palestras realizadas por psicólogos, psiguiatras), destacam-se ainda o "Longão Contábil pela vida" (caminhada de longo percurso), e a Caminhada Contábil com presença de médicos e professores de educação física. Portanto, um ano de cultura e conhecimento para os profissionais da contabilidade.

No âmbito da Fiscalização, destacam-se as atividades desempenhadas pela equipe de profissionais do CRC, que cumpriu as metas fixadas para o setor. Além disso, no ano de 2018, foram estabelecidas novas metas, das quais destaca-se a fiscalização dos profissionais que solicitaram a baixa do registro, mesmo estando atuando no mercado, objetivando orientar e mostrar suas obrigações no que se refere à ética e o respeito às normas e a legislação

RELATO INTEGRADO 2018 | Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba

vigente.

Nos setores de Informática, Registro, Cobrança, Contabilidade, Recursos Humanos, Tesouraria, Compras, Patrimônio, neste exercício foram implantadas algumas ações com o objetivo de aprimoramento das atividades, buscando melhor eficiência e eficácia naquilo que é atribuição formal do CRC.

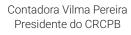
O Relatório Integrado de 2018 foi criado com objetivo de compartilhar com a sociedade, e em especial com o profissional da contabilidade, o desenvolvimento das ações e dos atos de gestão do CRC, apresentando o Conselho Regional da Contabilidade com transparência e publicidade. Nossos agradecimentos a todos profissionais da contabilidade que buscam a evolução da profissão, ao Conselho Federal pelo apoio nos momentos difíceis, aos conse-

lheiros, vice-presidentes pelo trabalho e luta em prol dos objetivos propostos para valorização da classe, aos colaboradores pelos serviços prestados, a sociedade, como usuária final dos serviços, contribui para o desenvolvimento e melhoria do sistema como um todo. Agradecemos especialmente aos palestrantes, professores que estão sempre ajudando a disseminar o conhecimento e desenvolver pessoas, aos parceiros por nos ajudar na caminhada, sempre colaborando e estando presentes nas ações, atividades, aos coordenadores e membros das comissões pelo trabalho voluntario desenvolvido. Enfim a todos que participaram da caminhada com esperança, fé, amor, sabedoria; e a Deus por dar esta oportunidade de estarmos junto, e sempre nos orientando. Aproveitem a oportunidade de conhecer seu conselho!

# Quem somos

Nossa história começa realmente após muitas lutas quando o CRCPB foi instalado na Paraíba em 13 de junho de 1970. E, nos termos da legislação vigente, é de nossa competência orientar, registrar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, por meio dos12 conselheiros efetivos e outros 12 suplentes, mas devido

a renúncia de um conselheiro no ano de 2018, permanecemos com 12 conselheiros efetivos e 11 suplentes.



Aclasse contábil Paraibana

716

Organizações Contábeis

1.740

Técnicos em Contabilidade

4.312

Contadore:

Wilmeros do CRCP

9 Delegacias

Subsede

19 Funcionário

2 Funcionários Comissionados

1 Escritório Regional

23 Conselheiros efetivos e suplentes

5 Fiscais



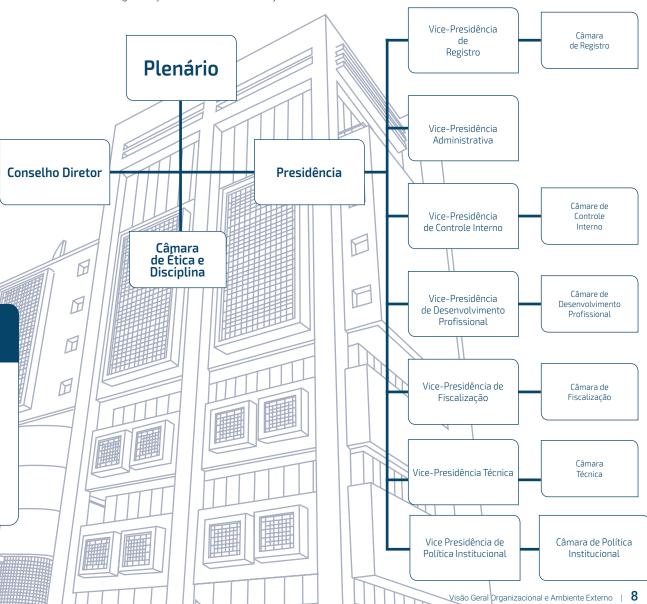
# **CRCPB**

O Conselho Regional de Contabilidade da Paraiba (CRCPB) criado pelo Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946 – alterado pela Lei nº. 12.249/10 é uma Autarquia de Regime Especial, dotado de personalidade jurídica de direito público. Sua estrutura, organização e funcionamento são estabelecidos pelo Decreto-Lei nº 9.295/46 e pela Resolução CFC nº 1.370/11, que aprova o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade e pela Resolução CRCPB nº 371/2018, que aprova o Regimento Interno do Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba.

O CRCPB é composto por 12 (doze) Conselheiros Efetivos e igual número de Suplentes, tendo como funções básicas: registrar, fiscalizar, orientar, disciplinar, técnica e eticamente, o exercício da profissão contábil no estado, suplementarmente, executar programas de Educação Continuada que garantam ao Profissional da Contabilidade mais uma forma de aprimorar sua competência técnico-profissional.

# Organograma

A estrutura organizacional e o funcionamento do CRCPB são estabelecidas por resoluções e portarias internas, obedecendo ao organograma institucional, com eficiência e eficácia, visando e atendendo às finalidades institucionais que são: fiscalização do exercício profissional, registro profissional da contabilidade e organizações contábeis e educação continuada.



# Missão

Inovar para o desenvolvimento da profissão contábil, zelar pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público.

# Visão

Ser reconhecido
como uma entidade
profissional partícipe
no desenvolvimento
sustentável do país e que
contribui para o pleno
exercício da profissão
contábil no interesse
público

# Ambiente externo

Considerando o cenário nacional, difícil mencionar o nome de algum órgão, instituição ou empreendimento que não tenha sentido, de alguma maneira, os reflexos de uma das maiores crises econômicas da história do Brasil. Nesse período conturbado, iniciado em meados de 2014, o Produto Interno Bruto (PIB) recuou mais de 3% por dois anos consecutivos, 2015 e 2016, e só começou a apresentar sinais de recuperação em 2017, quando cresceu 1%. Essa recuperação parece caminhar a passos lentos, já que a expectativa de crescimento para 2018 é de cerca de 1.3%.

Esse contexto recessivo, em que o desemprego chegou a mais de 12% e o pessimismo se instalou, trouxe ao CRCPB uma redução de mais de 2% no número de registros profissionais, considerando o acumulado dos anos de 2017 e 2018. Além disso, o grau de inadimplência das anuidades seguiu em trajetória crescente nesse período, passando de uma média de 33,3% em 2015 para 38,8% em 2018. Esses valores se referem à média do percentual de inadimplência.

Paralelamente, permite ao CRCPB prestar contas à sociedade e, especialmente, à classe contábil, da aplicação dos recursos que arrecada e administra, dando transparência aos atos de sua gestão.

Se analisarmos o papel do profissional da contabilidade hoje, percebemos que ele se desprendeu muito do nível operacional e se aproximou de um perfil mais estratégico, sendo peça fundamental na gestão de qualquer empreendimento. O diferencial está em ressaltar esse novo papel de gestor, as habilidades, a capacidade analítica, características essas que são, certamente, insubstituíveis.

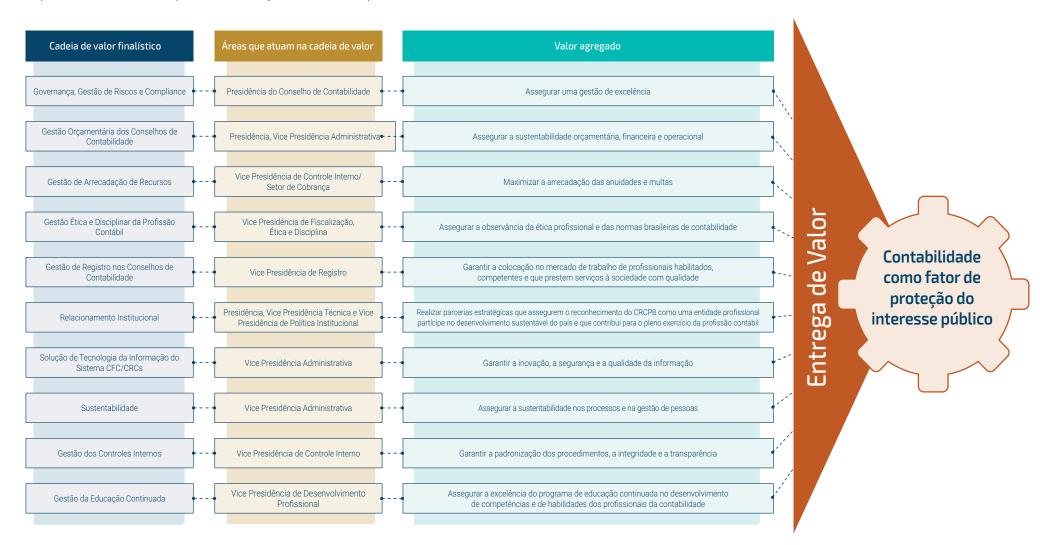
No cenário internacional, é impossível não se deparar com os rápidos avanços tecnológicos que vêm ocorrendo a cada dia. É um caminho sem volta e os impactos dessas transformações se disseminam de várias formas. Nos últimos anos, a mídia vem trazendo uma visão negativa e ameaçadora dos impactos da tecnologia sobre a profissão contábil. Buscando reverter esse quadro, o CRCPB implementou várias ações no decorrer de 2018, com intuito de esclarecer que os avanços tecnológicos devem ser vistos muito mais como aliados do profissional da contabilidade, além de constituírem uma oportunidade de aperfeiçoamento e atualização contínua.

Dentre essas ações, destacamos inúmeras palestras realizadas um total de 85 eventos como o SINCASP e Fórum de Prefeitos, estes ligados à área pública, Quintas do Conhecimento, II Fórum Paraibano de Perícia, Sábados do Saber, Encontro Paraibano da Mulher Contabilista, I Encontro de Estudantes e Profissionais de Contabilidade, I Fórum das Estudantes, dentre outros. Foram capacitados 4377 profissionais e estudantes, além de várias matérias e entrevistas sobre temas relacionados a contabilidade. Implementamos o I Longão pela Vida, o Setembro Amarelo, com o tema: Saúde Mental: Seu Maior Patrimônio.



# Cadeia de valor

Nossa cadeia de valor está estruturada nos quatro pilares da nossa Lei de Regência, que viabiliza ao CRCPB orientar, normatizar, fiscalizar o exercício da profissão contábil, além de promover a Educação Continuada dos profissionais.



RELATO INTEGRADO 2018 | Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo | 10



# Planejamento Estratégico

É uma poderosa ferramenta para a construção e a consolidação da imagem da instituição, compreendendo desde a avaliação do que está sendo proposto, passando pelo diagnóstico do posicionamento da entidade até a definição das estratégias que combinem com diferentes meios de comunicação interna e externa.

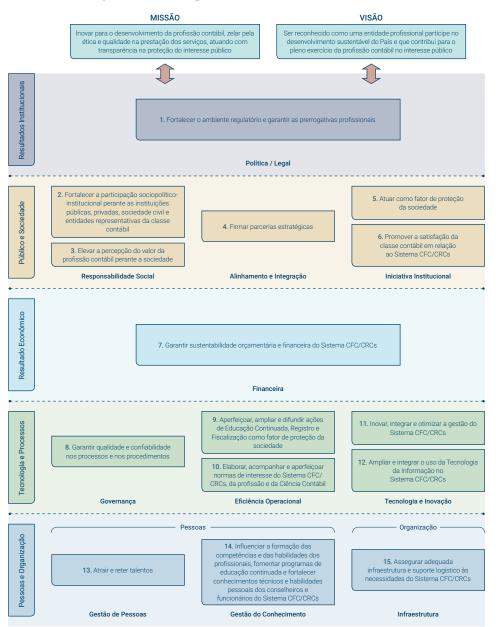
Em 2018, o CFC redefiniu a Identidade Organizacional do Sistema CFC/CRCs, composta pela Missão, Visão e Valores; bem como reavaliou e atualizou os Objetivos Estratégicos que guiarão o Sistema nos próximos dez anos (2018/2027). O foco do trabalho se deu na transparência das informações contábeis, na ética, no combate à corrupção e nas parcerias institucio-nais que reflitam a importância da Contabilidade para o crescimento e desenvolvimento social do País.

A nova Missão é inovar para o desenvolvimento da profissão contábil, zelar pela ética e qualidade na prestação de serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público.

No que diz respeito à Visão, o Sistema CFC/CRCs quer ser reconhecido como uma entidade profissional partícipe no desenvolvimento sustentável do País e que contribui para o pleno exercício da profissão contábil no interesse público.

Os Valores, por sua vez, têm as seguintes premissas: Ética, Excelência, Confiabilidade e Transparência. O mapa estratégico, construído em 2018, tem seus pilares fundamentados na identidade estratégica do Sistema CFC/CRCs e relaciona as 15 metas definidas como objetivos estratégicos, os quais foram elaborados e divididos em 5 perspectivas estratégicas: Resultados Institucionais; Público e Sociedade; Resultados Econômicos; Tecnologia e Processos e Pessoas e Organização.

# Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs



Projeto – Reuniões Regimentais

Investimento
R\$ 11.600.00

Projeto – Tecnologia da informação
Investimento
R\$ 60.114,00

Projeto – Seminários e Reuniões voltados à gestão do Sistema CFC/CRCs

Investimento
R\$ 4.400,00

Projeto – Apoio à Realização de Eventos da Área Contábil
Investimento
R\$ 2.090.00

Projeto – Modernização e Manutenção de Estrutura Física
Investimento
R\$ 180.902,92

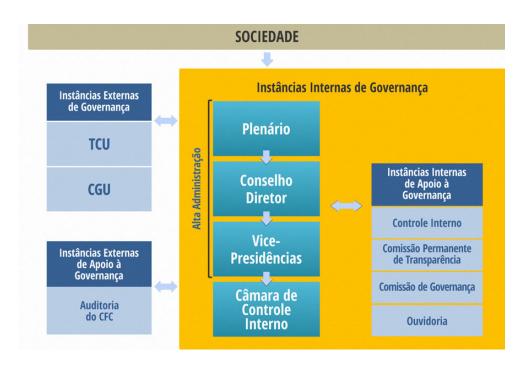
# Estrutura de Governança

A governança na administração pública baseia-se nas premissas de que o poder exercício deve ser realizado com transparência, legalidade, impessoalidade, moralidade e, principalmente, com prestação de contas à sociedade.

Para o cumprimento destes princípios, a estrutura de governança do CRCPB envolve o direcionamento das políticas e planos alinhados às necessidades das partes interessadas (profissionais da contabilidade, usuários dos serviços da entidade, cidadãos e sociedade em geral) e o monitoramento dos resultados e do cumprimento das políticas e planos estabelecidos.

Governança corporativa é o sistema por meio do qual se exerce e se monitora o controle nas entidades. É o sistema pelo qual, as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas. A Política de Governança no âmbito do Sistema CFC/CRCs foi instituída pela Resolução CFC n.º 1.549, aprovada em 20 de setembro de 2018 e no CRCPB a comisssão de Governança foi instituída pela Portaria CRCPB nº 97, aprovada em 26 de novembro de 2018.

No CRCPB, a Governança compreende a seguinte estrutura:



# Informações sobre Dirigentes e Colegiados

### Organização do CRCPB

#### Órgão Deliberativo Superior

Plenário

#### Órgãos de Deliberação Coletiva

- Câmara de Controle Interno:
- Câmara de Registro;
- Câmara de Ética e Disciplina:
- Câmara de Fiscalização,
- Câmara de Desenvolvimento Profissional:
- Câmara Técnica;
- · Câmara de Política Institucional.

#### Órgãos Executivos

- Presidência:
- Vice-Presidência Administrativa:
- Vice-Presidência de Controle Interno;
- Vice-Presidência de Registro;
- Vice-Presidência de Fiscalização:
- Vice-Presidência de Desenvolvimento Profissional:
- Vice-Presidência Técnica:
- Vice-Presidência de Política Institucional.

#### Ouvidoria

### Composição do Conselho Diretor

Contadora VILMA PEREIRA DE SOUZA SILVA Presidente

#### Técnica em Contabilidade SILVANA FERREI-RA DANTAS

Vice-Presidente de Registro

#### Contador PAULO GILDO DE OLIVEIRA LIMA JÚNIOR

Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

# Contador CARLOS RONALDO PORTO DE OLIVEIRA

Vice-Presidente de Controle Interno

# Contador BRUNNO SITONIO FIALHO DE OLIVEIRA

Vice-Presidente Técnica

# Contadora TATIANA FALCAO DE SOUSA FERNANDES

Vice-Presidente Administrativo

#### Contador TARCISO MARTINS DE OLIVEIRA

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

### Auditoria Interna do CFC

O CRCPB não possui auditoria interna e este controle é feito pelo Conselho Federal de Contabilidade, conforme previsto na Resolução CFC nº 1370/2011, que dispões sobre o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, através de uma Auditoria Interna do CFC, a qual auditará e emitirá os relatórios circunstanciados, referente à gestão de 2018. Outrossim, receberemos a emissão dos certificados das Auditoria pelo CFC.

# Atividade de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

O Conselho Regional de Contabilidade adota as recomendações emanadas pela Auditoria Interna do CFC, além dos pronunciamentos emitidos pela Câmara de Controle Interno do CFC. O CRCPB no ano de 2018, não obteve nenhuma ocorrência de fatos que gerassem danos ao erário, e nenhum ilícito acometido por colaboradores que levassem a condução de processos administrativos.

### **Ouvidoria**

Possuímos o e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão) permite o recebimento de eventuais reclamações, irregularidades cometidas em atos administrativos praticados pela administração ou sugestões de aprimoramento quanto ao serviço prestado por este conselho fiscalizador. Por meio do sistema, além de fazer o pedido, será possível acompanhar o prazo pelo número de protocolo gerado e receber a resposta da solicitação por e-mail; entrar com recursos, apresentar reclamações e consultar as respostas recebidas. O objetivo é facilitar o exercício do direito de acesso às informações públicas.

O trâmite das demandas apresentadas à Ouvidoria, desde o seu cadastramento inicial, até a resposta encaminhada ao cidadão, como citado anteriormente, é gerenciado por intermédio de sistema próprio, o e-Sic, desenvolvido pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e repassado aos regionais para cumprimento do disposto na Lei 12.527/2011, ao Decreto nº 7.724/12 e a Resolução CFC nº 1.439/13.

A ouvidoria será implantada em 2019.

# Portal de Transparência e e-SIC

O Conselho utiliza ferramentas tecnológicas modernas que buscam divulgar informações atualizadas aos profissionais da contabilidade e à sociedade. O Portal do CRCPB na internet (www.crcpb.org.br) oferece serviços, disponibiliza as informações institucionais. Por meio do Portal da Transparência do CRCPB (www.crcpb.org.br/transparencia), o Conselho disponibiliza os dados da entidade para conhecimento do público, em respeito à Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), em atendimento ao direito constitucional de acesso dos cidadãos às informações públicas dos entes estatais, que constitui elemento essencial à transparência, o acesso a informações pela classe contábil e pela sociedade sobre os atos de gestão praticados pelo Sistema CRCPB. Incluindo neste portal os relatórios de gestão enviados ao TCU.

As informações estão disponíveis de acordo com os tópicos abaixo:

- · Estrutura Organizacional;
- Atos Normativos:
- · Calendário de Reuniões:
- Programas e projetos;
- · Execução Orçamentária;
- · Licitações;
- · Contratos e Convênios;
- · Diárias e passagens;
- · Concurso Público:
- Demonstrações Contábeis e prestações de Contas;
- · Balanço Socioambiental;
- · Dados Estatísticos;
- · Perguntas e Respostas;
- Documentos Lei nº 12.527/2011

Durante os anos de 2014 a 2018 implantamos as Plenárias transmitidas ao vivo para todo o Brasil promovendo a transparência nas aprovações das resoluções, atas, processos de cobrança, registro, fiscalização e demais tramitações.

A Comissão do Portal da Transparência foi criada em 01 de junho de 2016, pela Portaria CRCPB nº 30/2016, tendo por finalidade atender demandas relativas à alimentação de Sistema on-line do Portal da Transparência e gerenciar o e-Sic. Atualmente o acesso a Ouvidoria do CRCPB pode ser feito através do Sistema e-Sic que se encontra localizada no canto superior direito do nosso Portal da Transparência, onde a Diretora Executiva, como membro da portaria, citada anteriormente tem por responsabilidade acompanhar o andamento e repassar ao setor competente para que o mesmo apresente uma solução em até 20 (vinte) dias para que assim seja finalizada a demanda.

# Dados estatísticos do eSic

Em 2018 tivemos 1 (uma) solicitação, a qual foi respondida com toda precisão e rapidez

	2014 a 2017	2018		
ENTIDADE	RESPONDIDO	RESPONDIDO	TOTAL	
CRCPB	12	ī	13	

# Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão (e-SIC)

Canal de comunicação entre o cidadão e o CRCPB para atendimento dos pedidos de informação relacionados à Lei de Acesso a Informação, permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso a informação. Por meio do sistema, além de fazer o pedido, é possível acompanhar o prazo pelo número de protocolo gerado e receber a resposta da solicitação por e-mail; entrar com recursos, apresentar reclamações e consultar as respostas recebidas. O objetivo é facilitar o exercício do direito de acesso às informações públicas.

Possuímos o e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão) permite o recebimento de eventuais reclamações, irregularidades cometidas em atos administrativos praticados pela administração ou sugestões de aprimoramento quanto ao serviço prestado por este conselho fiscalizador. Por meio do sistema, além de fazer o pedido, será possível acompanhar o prazo pelo número de protocolo gerado e receber a resposta da solicitação por e-mail; entrar com recursos, apresentar reclamações e consultar as respostas recebidas. O objetivo é facilitar o exercício do direito de acesso às informações públicas.

# Aferição do grau de satisfação dos cidadãos - Usuários

Com relação à satisfação dos profissionais contábeis temos o sistema de eventos onde os mesmos deixam suas opiniões a respeito dos eventos e aplicamos semestralmente as pesquisas de satisfação, visando apurar a opinião dos profissionais e do público em geral quanto ao atendimento, setores e infraestrutura do CRCPB, através do site, newsletter e redes sociais.

# Pesquisa de satisfação

A pesquisa de satisfação é a melhor forma de saber se os objetivos do CRCPB estão sendo atingidos. Os contadores gostaram do produto ou serviço? Foram bem atendidos? A melhor forma de obter essas respostas é conversando diretamente com os contadores.

Ao medir a satisfação do contador, é possível entender os pontos de melhoria e dar feedback para os contadores insatisfeitos. Assim, aumentaremos a fidelização do contador, encontrar novas oportunidades e entender os desafios que precisam ser encarados. As pesquisas serão abordadas no Capítulo IV — Resultados da Gestão.

# Carta de Serviços ao Usuário

A Carta de Serviços ao Cidadão é um documento elaborado por uma organização pública que visa informar aos cidadãos quais os serviços prestados por ela, como acessar e obter esses serviços e quais são os compromissos com o atendimento e os padrões de atendimento estabelecidos. A sua prática implica para a organização um processo de transformação sustentada em princípios fundamentais – participação e comprometimento, informação e transparência, aprendizagem e participação do cidadão. Esses princípios têm como premissas o foco no cidadão e a indução do controle social.

Iremos aprovar em 2019, com objetivo de informar ao usuário sobre os serviços prestados pelo Conselho, as formas de acesso a essas atividades e, também, os compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público do CRCPB.



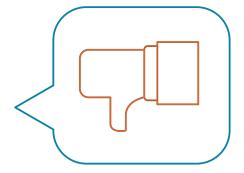
# Acessibilidade aos Serviços e Instalações

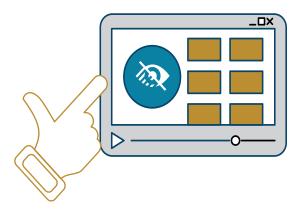
No que concerne à acessibilidade de pessoal estabelecida na Lei nº 10.098/2000, Decreto nº 5296/2004 e normas técnicas da ABNT aplicáveis.

O CRCPB adotou as seguintes ações:

- Na área externa da edificação do CRCPB, destinadas a garagem e ao estacionamento de uso público, foram reservadas três vagas próximas dos acessos de circulação de pedestres, devidamente sinalizadas, para veículos que transportem pessoas portadoras de deficiência, com dificuldade de locomoção, gestantes e idosos;
- · Para adentrar ao prédio foi construída uma rampa de acesso;
- E com relação às pessoas cadeirantes que querem participar de palestras no nosso Auditório, que não possui acessibilidade foi criada a TV CRCPB para transmitir ao vivo pela internet as palestras destinadas à área contábil;
- Adequamos nossa escada com corrimões para acesso ao 1º andar;
- As estruturas físicas do prédio não apresentam condições para adequação dos banheiros para pessoas portadoras de deficiência;
- Para pessoas com deficiência auditiva, não contratamos interpretes devido à situação financeira que assolava o CRCPB. Contudo para o ano de 2018 já estamos ciente das alterações para a acessibilidade.









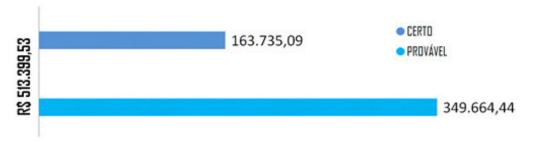
# Gestão e controle de demandas judiciais

O Jurídico do CRCPB realiza a gestão das demandas judiciais por meio da utilização de plataforma eletrônica de controle que acompanha as movimentações, prazos e publicações dos processos de interesse do CRCPB, mediante rotina automatizada. Além disso, também é realizado o monitoramento periódico das ações judiciais que demonstram possi-bilidade de geração de impacto econômico ao CRCPB.

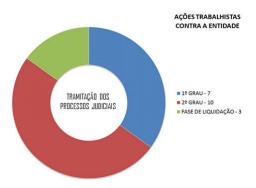
No que tange à aferição das chances de perda de ações pelo CRCPB, são analisados três elementos basicamente: jurisprudência sobre o tema da ação; existência, no curso, de decisão concedendo tutela de urgência ou antecipação de tutela; e risco de dano econômico em projeção, considerando eventuais ações futuras ou demandas envolvendo direitos difusos ou coletivos.

Cabe ressaltar que a avaliação realizada pelo Jurídico tem o intuito de demonstrar a tendência do julgamento e não um indicativo preciso da posição que será adotada pelo Judiciário em cada caso.

# PERDAS ESTIMADAS EM R\$



# Ações Trabalhistas contra a entidade



# Gestão de Riscos e Controles Internos

O CRCPB adota a gestão de riscos e de controles internos mediante a rotina da Câmara de Controle Interno, considerada capaz de identificar possíveis falhas nos diversos processos e atividades que proporciona uma segurança vigiada a gestão. Considerando a disponibilidade orçamentária o Regional realiza parte das provisões relacionadas aos processos judiciais de que é parte, sendo a definição dessas provisões de se a perda é provável ou não indicada pelo advogado.

O Conselho procura sempre obediências às leis e regulamento que regem demonstrando ações de controle e tratamento que devem ser tomadas face aos agentes de riscos que são: Identificar, Detectar, Bloquear, Responder e Recuperar. Dentre as ações, evidenciando: quais os riscos então em ação; quais as passiveis ações de riscos; quais as medidas necessárias para impedir que a ação risco possa aumentar; quais as medidas necessárias para extinção das ações de riscos; quais as medidas devem ser tomadas para reverter dando ocasionados pela ação de risco. Objetivando assim garantir a segurança e salvaguarda dos recursos.

O nível de documentação é considerado adequado e suficiente, havendo a definição clara das responsabilidades, bem como das delegações de autoridade e competência, em documentos formais.

Há normas que regulamentam a guarda, estoque e inventário de bens e valores, buscando evitar perdas, danos ou mau uso dos recursos do CRCPB. Os processos de trabalho são padronizados e estão descritos em procedimentos documentados. As metas e objetivos estão devidamente formalizados e há identificação clara dos processos críticos para a consecução das metas e objetivos da entidade.

É prática da alta direção a identificação dos riscos envolvidos em seus processos, bem como da probabilidade de sua ocorrência e da necessidade de adotar ações para mitigar esses riscos. Quando fraudes, desvios ou condutas inadequadas são identificados, o CRCPB instaura inquérito ou sindicância interna buscando apurar as responsabilidades envolvidas e o eventual ressarcimento do dano, quando aplicável.

Em 2019 iremos implantar nos Setores de Registro, Cobrança, Fiscalização e Patrimonio/Licitação.

RELATO INTEGRADO 2018 | Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba Gestão de Riscos e Controles Internos | 18

Natureza do Risco	Categoria do Risco	Exemplos de Gestão de Riscos	
	Estratégico: eventos que podem impactar na missão, nas metas ou nos objetivos estratégicos do CRCPB.	<ul> <li>Planejamento estratégico;</li> <li>Plano de Trabalho;</li> <li>Sistema de Gestão por Indicadores;</li> <li>Sistema de Gestão da Qualidade</li> </ul>	
	Operacional: eventos que podem comprometer as atividades da unidade organizacional, sejam eles associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas, afetando o esforço da gestão quanto à eficácia e a eficiência dos processos.	<ul> <li>Inventário Patrimonial;</li> <li>Controle de estoque;</li> <li>Capacitação funcional;</li> </ul>	
Não orçamentário-financeira	Conformidade: eventos que podem afetar o cumprimento de leis e regulamentos aplicáveis.	<ul> <li>Conciliação bancária;</li> <li>Check lists (processos de licitação);</li> <li>Fiscalização de contratos</li> </ul>	
	Reputação: eventos que podem comprometer a confiança da sociedade em relação à capacidade do CRCPB em cumprir sua missão institucional ou que interfiram diretamente em sua imagem.	<ul> <li>Portal da Transparência;</li> <li>e-SIC;</li> <li>Ouvidoria;</li> <li>Relatório de Gestão</li> </ul>	
	Integridade: eventos que podem afetar a probidade da gestão dos recursos e das atividades do CRCPB, causados pela falta de honestidade e desvios éticos.	<ul> <li>Código de Conduta;</li> <li>PAD;</li> <li>Renovação anual das comissões de licitação;</li> <li>Portaria de Competências</li> </ul>	
	Fiscal: eventos que podem afetar negativamente o equilíbrio das receitas do CRCPB.	Procedimentos de Cobrança (Manual de Cobrança)	
Orçamentário-financeira	Orçamentário: eventos que podem comprometer a capacidade do CRCPB de contar com os recursos orçamentários necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária.	<ul> <li>Fluxo de Caixa;</li> <li>Gerenciamento das despesas;</li> <li>Plano Anual de Contratações</li> </ul>	

RELATO INTEGRADO 2018 | Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba Gestão de Riscos e Controles Internos | 19



# Resultados da Gestão

O CRCPB adota o Sistema de Plano de Trabalho (SPT) e o Sistema de Gestão por indicadores (SGI) como formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultado do planejamento.

O SPT permite controlar as ações previstas, detalhar a ações executadas e avaliar se as metas estimadas foram alcançadas. Dessa forma, quando os resultados esperados não são obtidos, podem ser monitoradas as justificativas emitidas pelos responsáveis de execução. Isso possibilita a possível correção de rumos, a análise das causas e dos motivos para proposição de novas ações.

O outro instrumento empregado é o Sistema de Gestão por Indicadores, o qual monitora o desempenho dos Objetivos Estratégicos por meio de indicadores. Estes são os parâmetros que medem a diferença entre a situação desejada e a situação atual. Os indicadores são uma relação matemática que mede, numericamente, os atributos de um processo ou de seus resultados, com o objetivo de comparar essa medida com metas numéricas preestabelecidas.

O CRCPB tem seu orçamento e plano de trabalho alinhados aos Objetivos Estratégicos, de forma a garantir os recursos e as informações necessárias para a consecução desses objetivos.

Por meio dessas ferramentas de gestão, o CRCPB vem mantendo controle sobre os programas, os projetos e as atividades desenvolvidas, visando atender as suas finalidades institucionais e a sua visão de futuro, as quais estão contempladas no Planejamento Estratégico do período 2018-2027.

A seguir, para cada objetivo estratégico, é apresentada uma análise sobre: indicadores do SGI, principais projetos e ações do SPT, investimento total, prioridades estabelecidas e desafios e riscos.

Os indicadores que são utilizados apenas pelo CFC não estão demonstrados a seguir.



### Objetivo estratégico 2

Fortalecer a participação sociopolítico-institucional perante as instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil

### Vínculo com a cadeia de valor

Relacionamento Institucional



#### **Indicadores**

Relacionamento sociopolítico-institucional (medido pelo número de visitas do presidente, de vice-presidentes e de conselheiros à parlamentares, à ministros e à Presidência da República e destes à sede do CFC/CRCs ou à outras dependências estabelecidas)

**Objetivo:** Avaliar o número de visitas dos representantes do Conselho às autoridades públicas e destas à sede do CFC/CRC ou à outras dependências estabelecidas.



Atingimos a meta devido a novas diretrizes de representação político-institucional, a nova gestão realizou eventos fazendo-se necessário o convite a todas as entidades públicas do Estado da Paraíba, com esse fim, tivemos a visita sempre de autoridades locais.

# Participação institucional (convite) em eventos de outras entidades

**Objetivo:** Avaliar a participação dos CRCs e do CFC em eventos de outras entidades.

#### Meta parcialmente atingida:





As novas diretrizes de representação político-institucional intensificaram a participação do Sistema CFC/CRCs em eventos e reuniões de interesse da classe contábil brasileira. O CRCPB busca participar de eventos promovidos por outras entidades, mediante convite formal, buscando ampliar seu relacionamento institucional. Em 2018, houve pouca participação de representantes do CRCPB em outros eventos, devido a redução de gastos, levando a alcançarmos a meta parcialmente, portanto no ano de 2019, instigaremos mais o estreitamento dos laços contábeis entre os órgãos.

# Posicionamento público do CFC/CRCs sobre temas relevantes de interesse da classe contábil e da sociedade

**Objetivo:** Avaliar o número de destaques dados a posicionamentos públicos referentes ao CFC/CRCs na mídia.





Em 2018, contando com o trabalho desenvolvido pelo Vice Presidente de Fiscalização e Comissão de Contabilidade Pública, no qual foi dado destaque na mídia sobre temas relevantes de interesse da classe contábil e da sociedade, referente a Contratação do Contador por Inexigibilidade, tivemos 04 posicionamentos públicos destacados mesmo assim, ainda foi pouco, portanto, para 2019 iremos implementar ações com projetos legislativos e executivos de interesse a classe contábil

### Principais Projetos e Ações

# Representação Institucional em eventos nacionais

**Objetivo:** Propiciar a representatividade dos Conselhos de Contabilidade, exercida por seus conselheiros e/ou colaboradores, nos eventos nacionais e internacionais que promovam o engajamento do Sistema CFC/CRCs no contexto socioeconômico-político e cultural do país.

**Resultados:** Em 2018, 05 conselheiros representaram o CRCPB em três eventos do Sistema CFC/CRCs. Esta representação é importante, pois aproxima seus representantes aos demais representantes do Sistema CFC/CRCs.

### Prioridades Estabelecidas

- Prestigiar alguns eventos realizados por CRC's, preferencialmente nas posses dos novos gestores.

### **Desafios Futuros**

- Manter o bom relacionamento institucional com órgãos e entidades.

## Objetivo estratégico 4

Firmar parcerias estratégicas

### Vínculo com a cadeia de valor

Relacionamento Institucional



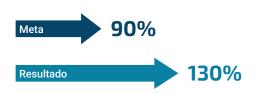
R\$ 0,00 nvestimento total

#### **Indicadores**

### Percentual de parceria e patrocínios firmados

**Objetivo:** Avaliar a variação % de parcerias firmadas durante o ano entre o CFC/CRC e outras Entidades/ORganizações.

Em 2018, foram firmadas 13 parcerias com diversas entidades. Esse resultado demonstra o trabalho efetivo do CRCPB em ampliar suas ações de articulação com parceiros estratégicos visando aumentar a sua capacidade de atuação e promover a valorização da profissão e dos profissionais da contabilidade, contribuindo para desenvolvimento socioeconômico do País.





OBS.: O Objetivo estratégico 01 é exclusivo do CFC

## Principais projetos e ações

#### Representação institucional em eventos nacionais

**Objetivo:** Propiciar a representatividade dos Conselhos de Contabilidade, exercida por seus conselheiros e/ou colaboradores, nos eventos nacionais e internacionais que promovam o engajamento do Sistema CFC/CRCs no contexto socioeconômico-político e cultural do país.

**Resultados:** Em 2018, 05 conselheiros representaram o CRCPB em três eventos do Sistema CFC/CRCs. Esta representação é importante, pois aproxima seus representantes aos demais representantes do Sistema CFC/CRCs..

#### As parcerias firmadas em 2018 foram:

- 1. Acordo de Cooperação Técnica entre CRCPB, TCEPB e ATRICON, com o objetivo de conscientizar os profissionais da contabilidade e os gestores de Controle Interno das entidades públicas sobre a importância desses atores no funcionamento dos mecanismos de controle social e no aperfeiçoamento dos sistemas de controle, transparência e fiscalização da administração pública.
- 2. Termo de Cooperação entre CRCPB e FBC para a realização do Curso Prestação de Contas Eleitoral e E-social;
- 3. Acordo de Cooperação Técnica entre CRCPB E FBC com a finalidade de realização e divulgação de eventos de interesse da classe contábil voltados ao aperfeiçoamento técnico, edição conjunta de publicações técnicas e de matérias destinadas à valorização da imagem do profissional da contabilidade;
- Convênio de cooperação celebrado entre o CRCPB e o SE-NARPB ao apoio e desenvolvimento profissional, científico e acadêmico.
- 5 Convênio de cooperação celebrado entre o CRCPB e a ESAT Escola de Administração Tributária para divulgação de cursos.

#### Prioridades estabelecidas

• Prestigiar alguns eventos realizados por CRC's, preferencialmente nas posses dos novos gestores.

#### Desafios e riscos futuros

• Manter o bom relacionamento institucional com órgãos e entidades.

### Objetivo estratégico 5

# Atuar como fator de proteção da sociedade

#### Vínculo com a cadeia de valor

- · Gestão Ética e Disciplinar da Profissão Contábil
- Sustentabilidade



R\$ 9.700,00

#### Indicadores

#### Ética na profissão.

**Objetivo:** avaliar o % de penalidades aplicadas no exercício corrente em relação ao número de processos julgados no exercício corrente.



RELATO INTEGRADO 2018 | Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba

Foram julgados 36 processos em fase de defesa, dividido entre os conselheiros. Do total observa-se o seguinte resultado: 26 foram aplicadas penalidades éticas; dessas 3 foram de Censura Reservada; 22 de Advertência Reservada; 1 de Censura Pública e os 28 foram aplicadas multas, onde perfazem um total de R\$ 27.492,71, dos quais 3 foram arquivados e 1 posto em diligência.

36 Processos em grau de defesa

4 Penalidades Éticas

**22**Multas e Penalidades Éticas

Processos Arquivados

#### Índice de controle social.

**Objetivo:** Avaliar o % de profissionais registrados participando em programas de voluntariado.



Profissionais da contabilidade cadastrados como voluntários no PVCC

#### **15** atividades realizadas

1) Doações ao Funcriança e ao Fundo do Idoso;

2) Ações Locais de Voluntariado (Prevenção do Câncer de Mama, câncer de próstata, setembro amarelo, doações de alimentos).





360 horas de trabalho voluntário em prol da sociedade.

### Principais projetos e ações

#### Exame de Suficiência

**Objetivo:** Comprovar a obtenção de conhecimentos médios, consoante os conteúdos programáticos desenvolvidos no curso de bacharelado em Ciências Contábeis e possibilitar aos bacharéis que forem aprovados a obtenção do registro profissional em Conselho Regional de Contabilidade (CRC), uma vez que a aprovação em Exame de Suficiência é exigência definida na Lei n.º 12.249/10.

**2**Edições aplicadas

2 Cidades contempladas 465 Candidatos aprovados

EXAM	IE Present	Total tes Aprovad	
1º/201	18 662	210	28,65%
2º/20	18 630	255	40,48%

#### Apoio ao Atendimento à Lei de Prevenção a Crimes de Lavagem de Dinheiro

**Objetivo:** Acompanhar a adoção dos procedimentos a serem observados pelos profissionais e organizações contábeis, quando no exercício de suas funções, para cumprimento das obrigações previstas na Resolução CFC n.º 1.445/13, que tem por finalidade estabelecer normas gerais de prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo.

#### Declarações ao Coaf:

Exercício	Declaração de Ocorrências	Declaração de Não Ocorrências
2016	26	2.366
2017	4	2.397
2018	6	2.471

O Sistema CFC/CRCs, com o intuito de manter a correta aplicação da legislação, desenvolveu ações de divulgação e acompanhamento com os profissionais da contabilidade quanto aos procedimentos a serem realizados, de modo a atuar como fator de proteção da sociedade, auxiliando na prevenção e combate ao terrorismo, à lavagem de dinheiro e ao crime organizado, por meio do aumento dos controles.

#### Reuniões Regimentais

**Objetivo:** Assegurar o cumprimento das prerrogativas institucionais do Sistema CFC/CRCs, por meio de reuniões Plenárias do Conselho Diretor e das Câmaras

42 Processos julgados

43
Deliberações expedidas

Resoluções aprovadas

Processos de fiscalização homologados

28

Processos éticos disciplinares homologados pelo Tribunal Superior de Ética e Disciplina do CRCPB

Além disso, nas 13(treze) reuniões regimentais foram homologadas as decisões das 13(treze) reuniões de Câmaras, 12 (doze) do Conselho Diretor e 01(uma) reunião Extraordinária, bem como foram discutidos os projetos, a gestão e a aplicação dos recursos, com vistas ao aprimoramento da profissão contábil. os projetos, a gestão e a aplicação dos recursos, com vistas ao aprimoramento da profissão contábil.

#### Exame de Qualificação Técnica

**Objetivo:** Estimular o aperfeiçoamento do profissional de contabilidade na execução de trabalho a ser desenvolvido na área de auditoria independente e perícia contábil.

Exame	Presentes	Total Aprovados	(%) Aprovados
18º EQT – Prova QTG	7	0	0%
18º EQT – Prova BCB	5	2	40%
18º EQT – Prova SUSEP	1	0	0%
18º EQT – Prova CVM	3	0	0%
2º EQT – Perícia Contábil	5	0	0%

Os profissionais aprovados foram incluídos no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) e Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPC) e devem cumprir o Programa de Educação Profissional Continuada.

### Prioridades estabelecidas

- Cumprimento dos prazos previstos no Edital.
- No julgamento dos processos, os Conselheiros apreciaram ações relacionadas às atribuições dos profissionais da contabilidade atuando como fator de proteção da sociedade;
- Ações voltadas a reponsabilidade social, através do PVCC.

### Desafios e riscos futuros

- Intensa divulgação a 19ª edição do EQT e 3ª EQT Pericia Contábil
- Conscientizar o profissional da importância de seguir as Normas Brasileiras de Contabilidade e as demais legislações emanadas pelo CFC, visando à valorização da Classe Contábil perante a Sociedade.

### Objetivo estratégico 6:

# Promover a satisfação da classe contábil em relação ao Sistema CFC/CRCs

#### Vínculo com a cadeia de valor

- Gestão Ética e Disciplinar da Profissão Contábil
- Gestão de registro nos Conselhos de Contabilidade
- Gestão da Educação Continuada



R\$ 8.977,80 Investimento total

#### **Indicadores**

#### Grau de satisfação dos profissionais da contabilidade

**Objetivo:** Avaliar o grau de satisfação dos profissionais da contabili-dade em relação às ações desenvolvidas pelo Sistema CFC/CRCs.





Em 2018, 235 profissionais da contabilidade responderam à pesquisa que foi enviada aos mais de 4 mil profissionais registrados e disponibilizada no site, no boletim eletrônico e nas redes sociais do CRCPB. Por meio dos resultados, o CRCPB pretende programar ações para contribuir com a melhoria dos serviços prestados e elevar o nível de satisfação dos profissionais da contabilidade. Vale ressaltar que, ao longo do exercício, o CRCPB veio intensificando a divulgação dos programas, projetos e ações desenvolvidos por meio de seus canais de comunicação. Além disso, foram capacitados 4377 profissionais no programa de educação continuada, demonstrando a preocupação do Sistema com o aperfeiçoamento profissional.



Do corpo diretivo geral

**66,37%** Ótimo ou Bom



Precisao e Confialidade nas informações prestadas

**75,68%** Ótimo ou Bom



Efetividade das ações de fiscalização profissional

**72,73%** Ótimo ou Bom



Horário de funcionamento

**76,15%** Ótimo ou Bom



Cumprimento dos compromissos e prazos definidos para a prestação dos serviços

70,20% Ótimo ou Bom



Serviços prestados em meio digital

**72,63%** Ótimo ou Bom



Site e redes sociais

**68,50%** Ótimo ou Bom



Efetividade das ações de desenvolvimento Profissional **61,40%** Ótimo ou Bom



70,09% Ótimo ou Bom



**Total** 

64,13% Ótimo ou bom

# Principais projetos e ações

#### Ampliação e Modernização do Acervo Bibliográfico

**Objetivo:** Promover a disseminação da informação por meio de um acervo bem constituído, atualizado e relevante, com livros e outros materiais das áreas contábil e afins para atender aos estudantes, profissionais da contabilidade e público interno.

**Resultados:** Em 2018 renovamos assinatura do Jornal Correio da Paraíba para os profissionais da contabilidade.

**Prioridades estabelecidas:** Todos os serviços prestados pelo CRCPB têm como foco a satisfação da classe contábil; Divulgar intensamente as pesquisas de satisfação do Sistema CFC/CRCs, tendo em vista a necessidade de avaliar os serviços prestados conforme a Lei nº 13.460/2017. Manter um acervo atualizado e abrangente e primar pelo compartilhamento da informação e divulgação da base de dados da Biblioteca do CFC.

**Desafios e riscos futuros:** Alcançar a meta de contentamento em relação à pesquisa de satisfação aplicada aos profissionais da contabilidade.

Disseminar as atividades regimentais desenvolvido pelo CR-CPB junto à sociedade.

## Objetivo estratégico 7:

# Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs

#### Vínculo com a cadeia de valor

• Gestão de arrecadação de recursos



R\$ 2.208.252,67

Investimento total

#### Indicadores

Ampliação da receita de contribuição (anuidade de profissionais e organizações contábeis)

Obietivo: Avaliar o comportamento da receita de contribuição (redução ou acréscimo) em relação ao exercício anterior.





A receita proveniente das anuidades referentes ao exercício de 2018 foi, aproximadamente, - 4,53% menor quando comparada ao exercício de 2017. Dentre os fatores determinantes para esse cenário, destacam-se o não reajuste do valor da anuidade; o alto índice de inadimplência provocado pela crise econômica vivenciada pelo País; e a redução de cerca de 2 mil profissionais registrados.

Índice de inadimplência profissional geral

**Objetivo:** Avaliar o % geral de inadimplência de anuidades, multa de infração e multa de eleição dos profissionais, acumulada até o exercício atual.





As ações do setor de cobrança ainda devem aumentar para o alcance da meta estabelecida em relação à inadimplência profissional.

Índice de inadimplência de Organizações Contábeis Geral

**Objetivo:** Avaliar o % de inadimplência de anuidades e de multas de infração geral de organizações contábeis.





As ações do setor de cobrança contribuíram para o alcance da meta estabelecida em relação à inadimplência de organizações contábeis.

### Índice de despesas com pessoal

**Obietivo:** Avaliar o percentual da despesa de pessoal e encargos em relação ao total da Receita Líquida.





Foi convencionado que o Sistema CFC/CRCs tem como limite de gastos com pessoal o percentual de 80% da receita líquida. Em 2018, foram gastos R\$ 2.208.252,67 com despesa de pessoal, obtendo assim um resultado acima da meta fixada, cenário esse que garante a sustentabilidade e a manutenção do efetivo necessário para conservação da qualidade das atividades realizadas.

#### Índice dos custos com a estrutura

**Objetivo:** Avaliar o percentual de custos gerais sobre a estrutura.





No ano de 2018, tendo em vista que a receita teve um desempenho menor do que o esperado, a meta para esse indicador foi atingida por ter gasto R\$ 581.302,70 e a receita corrente realizada líquida foi de R\$ 2.422.274,56.

### Principais projetos e acões

Acompanhamento e Assessoramento aos Setores de Cobranca dos CRCs

Objetivo: Reduzir o índice de inadimplência nos Conselhos Regionais de Contabilidade.

#### Resultados:

Recebemos a visita do CFC, sendo emitidas orientações teóricas e práticas aos funcionários no âmbito dos procedimentos de cobrança administrativa e judicial. Por meio do trabalho realizado, foi possível reorganizar, uniformizar e melhorar as ações de cobrança, com a finalidade de reduzir os índices de inadimplência.

Foram revisados e reformulados os normativos que tratam das normas e procedimentos de cobrança com as se-quintes publicações: Resolução CFC n.º 1.545/2018, que fixa as diretrizes de cobrança dos CRCs, e Resolução CFC n.º 1.546/2018, que estabelece critérios para concessão de parcelamento de créditos de exercícios encerrados, de transação, de remissão e

de isenção pelos CRCs. Destaca-se que entre as providências estão o aumento da porcentagem de desconto sobre multa e juros e a admissão da utilização de meios eletrônicos de pagamentos (cartão de crédito e de débito). Essa atualização dos normativos permitiu obter mecanismos mais eficazes na negociação dos débitos pelos colaboradores dos Conselhos, referente à recuperação de créditos e redução dos índices de inadim-plência, buscando o aumento da arrecadação do Sistema CFC/CRCs.

### Prioridades estabelecidas

Diminuir o índice de inadimplência;

#### Desafios e riscos futuros

- Manter a inadimplência no menor patamar possível e aumentar a arrecadação;
- Enfrentar a crise econômica, uma vez que ela trouxe dificuldades aos profissionais e às organizações contábeis

# Cobrança Administrativa e Judicial - Profissionais Organizações contábeis.

**Objetivo:** Realizar a cobrança da anuidade do exercício e reduzir a inadimplência de profissionais e de organizações contábeis com o objetivo de evitar a prescrição de créditos, de acordo com a legislação vigente.

**Resultados:** Em 2018, o CFC realizou uma visita técnica ao CR-CPB para proceder com orientações teóricas e práticas aos funcionários do setor de cobrança, com vistas aos procedimentos de cobrança administrativa e judicial. Esse trabalho contribuiu para melhorar as ações do setor, permitindo que o Regional atingisse as metas relacionadas à redução da inadimplência profissional e de organizações contábeis.

#### Prioridades estabelecidas

Manter a efetiva cobrança administrativa e judicial dos créditos da entidade

#### Desafios e riscos futuros

 Reduzir a inadimplência e aumentar a arrecadação, visando garantir a sustentabilidade do Regional

### Objetivo estratégico 8:

# Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos

#### Vínculo com a cadeia de valor

- Governança, Gestão de Riscos e Compliance
- Gestão dos Controles Internos



## **Indicadores**

Tempo médio de julgamento de processos de registro.

**Objetivo:** Avaliar o percentual de processos julgados dentro do prazo.



Foi julgado pela Câmara de Registro do CRCPB, um total de 757 processos, sendo 380 dentro do prazo. Devido ao pouco comprometimento dos conselheiros da Câmara a meta não foi atingida.

Tempo médio de julgamento de processos de fiscalização.

**Objetivo:** Avaliar o percentual de processos julgados dentro do prazo.



A meta foi superada em relação à meta estabelecida, demonstrando a eficiência e dedicação dos Conselheiros no julgamento dos processos dentro do prazo estabelecido.

### Principais projetos e ações

Atualização e manutenção cadastral

**Objetivo:** Proceder com o recadastramento para atualização de dados dos profissionais e das organizações no sistema cadastral, possibilitando a exatidão das informações nele contidas.

**Resultados:** Em 2018 foram realizadas 257 atualizações cadastrais através da volta da fiscalização in loccu e fiscalização a contadores públicos.

#### Prioridades estabelecidas

### Desafios e riscos futuros

- Analisar os processos sempre com base legal e coerência visando sempre à valorização da classe contábil e a proteção da sociedade;
- Conscientizar o profissional da importância da atualização do cadastro.

### Objetivo estratégico 9:

Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Educação Continuada, Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade

#### Vínculo com a cadeia de valor

- · Gestão Ética e Disciplinar da Profissão Contábil
- Gestão de registro nos Conselhos de Contabilidade
- Gestão da Educação Continuada



R\$ 33.625,00

\_

#### **Indicadores**

#### Índice de realização de diligências geral

**Objetivo:** Avaliar a variação percentual do total de diligências realizadas em relação à quantidade total de diligências previstas para o exercício.





A utiliização do Sistema de Fiscalização Eletrônica e a celebração de convênios pelo CRCPB, como forma de fiscalização indireta, foram ferramentas importantes que auxiliaram no desenvolvimento de ações mais efetivas da fiscalização e propiciaram o crescimento significativo das ações em combate às irregularidades.

#### Índice de evolução de registros profissionais ativos

**Objetivo:** Avaliar o percentual de crescimento dos registros profissionais ativos.



Atingimos a meta devido a implementação de telefonar para os profissionais que passaram no exame de suficiência e ainda não tinham se registrado, relatando as vantagens do mesmo vir a se registrar no CRCPB e fiscalização in loccu aos escritórios com profissionais sem registro.

#### Investimentos em Desenvolvimento Profissional - Per Capita

**Objetivo:** Avaliar o valor investido no Programa de Educação Continuada por profissional da contabilidade.



**70**Eventos realizados pelo CRCPB

2289 Participantes capacitados pelo CRCPB

Meta

atingida

### Principais projetos e ações

#### Fiscalização Das Organizações Contábeis E Dos Profissionais De Contabilidade

**Objetivo:** Promover a fiscalização preventiva e de orientação; bem como exigir a obrigatoriedade da escrituração contábil de todas as empresas; fazer cumprir as normas brasileiras, os princípios de contabilidade e orientações emanadas de resoluções do cfc e coibir o exercício da profissão contábil por pessoas não habilitadas.

**Meta:** Capital: Diligenciar 50 (Cinqüenta) Organizações Contábeis na Capital do Estado (inclusive Auditoria), Sociedades,

Escritórios Individuais e Autônomos, evidenciando 100% da situação cadastral da entidade e seus colaboradores, como também Contratos, Contabilidade, DECORE, Auditoria Contábil e Perícia Contábil, 10 (dez) pessoas que englobem as executando o exercício ilegal da profissão e que estejam com o seu registro profissional inativo (baixados, suspensos e sem registro), 110 (Cento e Dez) profissionais de contabilidade com registro profissional ativo, evidenciando também 100% da situação cadastral da entidade e seus colaboradores, como também Contratos, Contabilidade, DECORE, Auditoria Contábil e Perícia Contábil. Total de diligências 170 (cento e setenta) no interior. Diligenciar 20 (vinte) Organizações Contábeis (inclusive Auditoria), Sociedades, Escritórios Individuais e Autônomos no interior do Estado, Organizações evidenciando 100% da situação cadastral da entidade e seus colaboradores, como também contratos, contabilidade, DECORE, auditoria contábil e perícia contábil, 10 (dez) do exercício ilegal da profissão e dos profissionais que estejam com o seu registro profissional inativo (baixados, suspensos e sem registro) e 40 (quarenta) profissionais de contabilidade com registro profissional ativo, evidenciando também 100% da situação cadastral da entidade e seus colaboradores, como também contratos, contabilidade, DECORE, auditoria contábil e perícia contábil. Total de diligências 70 (sessenta).

#### Promover a Educação Continuada - Encontros/Seminários/ Fóruns/Jornadas

**Objetivo:** Oferecer à classe contábil a oportunidade de debater e refletir sobre os assuntos específicos, aprimorando os conhecimentos dos profissionais de contabilidade no exercício de suas atividades

70 Eventos realizados pelo CRCPB 4387
Participantes credenciados nos eventos do CRCPB

Observação: Não foram desenvolvidas atividades referentes ao objetivo estratégico 10.

## Objetivo estratégico 11:

# Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs

#### Vínculo com a cadeia de valor

- · Governança, Gestão de Riscos e Compliance
- Gestão orçamentária dos Conselhos de Contabilidade
- Sustentabilidade



R\$ 0,00 Investimento total

#### **Indicadores**

#### Grau de eficiência orçamentária

**Objetivo:** Avaliar o percentual da execução da despesa em relação à realização da receita.





Em 2018, essa relação entre despesa e receita ultrapassou em 17,63% a meta estabelecida devido à receita ter sido menor do que a prevista em aproximadamente R\$ 3.441.273,76. É importante mencionar que, mesmo não executando toda a despesa prevista, não foi possível alcançar o resultado esperado.

#### Grau de implementação da inovação

**Objetivo:** Avaliar o percentual de ações inovadoras implementadas em relação às aprovadas.





As inovações realizadas no período foram:

1. Instituição da Política de Governança no âmbito do Sistema CFC/CRCs;

2. Projeto de reuniões regionalizadas com os Presidentes dos CRCs das Regiões Norte/Centro-Oeste e Nordeste;

3. Lançamento do Projeto Abraçando o Controle Social, a fim de conscientizar os profissionais da Contabilidade e gestores do controle interno das entidades públicas sobre o seu papel e a importância do funcionamento dos mecanismos de controle social disponibilizados pelo governo;

### Principais projetos e ações

#### Apoio as Delegações e Representações

**Objetivo:** Manter as Representações e Delegacias em condições de atender aos Profissionais da Contabilidade no interior do Estado.

#### Resultados:

1. Participação dos Delegados em 3 (três) reuniões com a Presidência, Vice Administrativo e Vice de Desenvolvimento Profissional com a finalidade de apresentar os normativos do Sistema CFC/CRCs, bem como para esclarecer o papel e responsabilidades de cada representante deste Conselho no interior do Estado.

2. Foi implementado a Caravana do Saber levando conhecimento aos Profissionais do interior através das Delegacias e Representações.

**3.** Mantivemos a Parceria com a Receita Federal, através do "Projeto Receita para Cidadania", com intuito de levar auditores da Receita para ministrarem palestras nas cidades do interior onde possuímos as Delegacias e Representações.

#### Prioridades estabelecidas

 Dar ciência das normas, procedimentos e funcionamento do regional os novos Delegados e Representante.

### Desafios e riscos futuros

 Implementar e cumprir os objetivos do Planejamento Estratégico aprovado para os próximos dez anos;

### Objetivo estratégico 12

# Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs

#### Vínculo com a cadeia de valor

• Solução de Tecnologia da Informação do Sistema CFC/CRCs.



R\$ 91.817,24

#### **Indicadores**

#### Índice de capacitação de usuários em tecnologia

**Objetivo:** Avaliar a quantidade de horas de capacitação por colaborador nos sistemas informatizados utilizados pelos Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade.





O plano de capacitação de usuário da tecnologia da informação insere-se no Plano Anual de Treinamento do CRCPB que, em 2018, priorizou ações alinhadas à diretriz estratégica para ampliar e in-tegrar o uso da tecnologia da informação no Sistema CFC/CRCs, predominando os treinamentos para atender a implantação do Sistema SEI e a inclusão do e-Social.





5 Capacitações realizadas 20 Funcionários capacitados 136 Carga horária total

#### Índice de renovação do parque de informática

**Objetivo:** Avaliar o percentual de equipamentos trocados a cada ano.





A fim de propiciar melhor segurança da informação e melhores condições de trabalho, foram investidos recursos na aquisição de equipamentos de microinformática como computadores, notebooks, HD externo, aquisição de servidor de rede e 02 projetores multimídia para Auditório do CRCPB e Subsede.

### Principais projetos e ações

#### Tecnologia da Informação

**Objetivo:** Contratação de empresas terceirizadas de informática para o fornecimento de serviços especializados, bem como para atuar na segurança da



ventiva e corretiva de equipamentos, serviço de segurança de informação e rede de dados, ponto eletrônico, entre outros.

#### Modernização do Parque de Informática (Hardware e Software)

**Objetivo:** Modernizar o parque de informática para promover a melhoria do desempenho das atividades institucionais, ampliar a segurança e agilidade das informações e reduzir custos operacionais.

#### Resultados:



#### Prioridades estabelecidas

Aquisições de equipamentos de informática, como a troca de 1/3 dos computadores e notebooks dos funcionários.

#### Desafios e riscos futuros

Renovar o parque de informática.

### Objetivo estratégico 13

### Atrair e reter talentos

#### Vínculo com a cadeia de valor

- · Governança, Gestão de Riscos e Compliance;
- Sustentabilidade.



R\$ 0,00 Investimento total

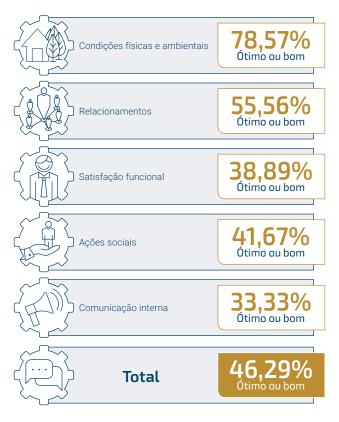
#### **Indicadores**

Grau de satisfação de funcionários em relação à infraestrutura e às ações desenvolvidas pelo Conselho em prol do corpo funcional

**Objetivo:** Medir o grau de satisfação dos funcionários com relação à infraestrutura e ações desenvolvidas pelo Conselho em prol do corpo funcional.



Em 2018, 18 colaboradores responderam à pesquisa que revela a percepção dos funcionários do CRCPB em relação a condições físicas e ambientais, relacionamentos, satisfação funcional, ações sociais e comunicação interna.



Avalia-se que o resultado da pesquisa abaixo da meta, teve reflexo da anulação do Plano de Cargos e Carreiras, ocorrido em função das medidas adotadas para contenção de gastos.

A atual gestão está empenhada em revisar o Plano de Cargos e Carreiras.

#### Percentual de benefícios

**Objetivo:** Avaliar o percentual gasto com benefícios (pessoal e assistenciais) em relação à remuneração de pessoal e encargos patronais da folha de pagamento.





O CRCPB oferece benefícios voltados à saúde e ao bem-estar de seus funcionários, tais como: plano de saúde, auxílio alimentação/refeição, vale-transporte, treinamentos e licenças (acom-panhamento médico, aniversário, casamento e falecimento). Dessa forma, o investimento realizado em 2018 perfaz 11,72% do total das despesas despendidas com pessoal, não atingindo a meta estabelecida, foi proporcionado um reajuste de 4,0% aos funcionários no mês de fevereiro retroativo a janeiro de 2018 e aumento no vale alimentação. Outrossim, foi implantado o Plano de Cargos e Carreiras, e pago as diferencas salariais congeladas.

#### Taxa de desligamento

**Objetivo:** Avaliar o percentual da taxa de desligamento do quadro de funcionários.





No CRCPB não houve nenhum desligamento.

### Principais projetos e ações Pessoal, Encargos e Benefícios

**Objetivo:** Calcular, controlar e efetuar o pagamento das despesas (salário, encargos e benefícios) relativas aos gastos com pessoal (funcionários, cargos em comissão, aprendizes e estagiários).

#### Resultados:

Em 2018, o orçamento para despesas com pessoal ficou em R 2.244.076,04.

O gasto com pessoal teve um aumento de aproximadamente 27,79% em relação ao ano de 2017. Os fatores que levaram ao incremento desse gasto foram a implantação do Plano de Cargos e Salários.

#### Prioridades estabelecidas

 Realizar o pagamento dos salários, das férias e dos benefícios no dia estabelecido, sem atrasos.

#### Desafios e riscos futuros

- Adequação das rotinas trabalhistas à nova metodologia do Governo para verificação do cumprimento das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas pelos órgãos públicos. A ferramenta, denominada Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (e-Social), tem por objetivo padronizar a transmissão, validação, armazenamento e distribuição dessas informações.
- Os órgãos públicos têm previsão para iniciar a utilização do e-Social em janeiro de 2020. O CRCPB deverá criar/incentivar uma política de comunicação eficiente para que todos os fatos que interferem na folha de pagamento dos empregados/ estagiários sejam registrados e enviados ao Governo dentro dos prazos estipulados.

### Objetivo estratégico 14

Influenciar a formação das competências e das habilidades dos profissionais, fomentar programas de educação continuada e fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do Sistema CFC/CRCs.

#### Vínculo com a cadeia de valor

Gestão da Educação Continuada



R\$ 133.900,00

#### Indicadores

Participação dos profissionais da contabilidade, conselheiros e funcionários em eventos de capacitação - Educação Continuada.

**Objetivo:** Avaliar o percentual de profissionais da contabilidadeque participaram do programa de educação continuada.





Em 2018, o CRCPB não atingiu o percentual de participação dos profissionais em eventos e treinamento de 50%, tendo em vista que a procura foi mais por estudantes, em relação a quantidade de profissionais ativos que possuímos no Estado. O CRCPB investirá em palestras mais atrativas ao profissional da contabilidade e fará uma divulgação mais intensa, mostrando a importância da Educação Continuada como essencial para o desenvolvimento das atividades do profissional contábil.

# Avaliação dos eventos – cursos, seminários, congressos, encontros, etc.

**Objetivo:** Avaliar o índice de satisfação dos eventos (cursos, seminários, congressos, encontros, etc) promovidos pelo CFC e pelos CRCs.





Em 2018, o CRCPB atingiu o percentual de avaliação dos eventos em 66,70%, com desempenho de 83,37% Isso se deve ao fato de uma atuação mais efetiva deste Conselho, junto aos profissionais, conscientizando os mesmos da necessidade de avaliar o evento após o seu término, colaborando assim cada vez mais com a qualidade dos cursos e palestras realizados pelo CRCPB.

#### Hora média de capacitação dos conselheiros

**Objetivo:** Avaliar o tempo médio de capacitação dos Conselheiros Efetivos.



O Regional mantém o investimento na capacitação dos conselheiros, proporcionando a participação em cursos e outros eventos voltados para a área contábil, ultrapassando a meta estabelecida.

# Percentual de treinamentos realizados para funcionários atenderem às competências definidas.

**Objetivo:** Avaliar o percentual de realização do plano anual de treinamento para os funcionários.





Foi colocada à disposição dos funcionários, a participação nos cursos e eventos realizados pelo Regional e outras entidades, de acordo com a área de atuação, o que resultou no alcance da meta além do estabelecido.

#### Principais projetos e ações:

Promover a Educação Continuada - Encontros / Seminários / Fórum / Jornadas.

**Objetivo:** Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Educação Continuada, Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade.

#### Resultados:

Realizado 85 eventos, dentre os quais foram: 40 Quintas do Conhecimento, 13 Minicursos, 03 Audiências Públicas, 02 seminários, 11 fóruns, 01 encontro da mulher contabilista, 01 Simpósio nacional de contabilidade aplicada ao setor público, 01 Fórum Nacional de Perícia, 03 Cafés da Manhã, 05 Sábados do Saber e 04 Carayanas do Saber.

#### Prioridades estabelecidas

- Conseguir 80% da avaliação dos profissionais inscritos noscursos, eventos e palestras realizados no CRCPB;
- · Capacitar os funcionários e conselheiros para atender as
- competências definidas em suas áreas de atuação.

#### Desafios e Riscos Futuros

- Proporcionar Aos Profissionais Contábeis O Aprimoramento Técnico E Científico É Uma Maneira De Os Conselhos Investirem Em Uma Fiscalização Preventiva/Orientativa. Por Meio Do Programa De Educação Continuada Pode-Se Realizar Importantes Encontros/Seminários/Fórum/Jornadas, Abordando Temas Atuais Que Agregam Valor Para A Construção Do Conhecimento.
- Implementar ações relacionadas aos Novos Profissionais da Contabilidade os que se submetem ao Exame de Suficiência passam, mais não se registram.

# Objetivo estratégico 15

Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs

#### Vínculo com a cadeia de valor

Sustentabilidade



R\$ 360.700,00
Investimento total

#### **Indicadores**

Índice de Adequação da frota de veículos de uso da fiscalização.

**Objetivo:** Verificar se o CRC possui carros para os fiscais.





O Regional disponibiliza de veículos suficientes para atender as demandas do setor de fiscalização.

#### Principais projetos e ações:

Modernização e Manutenção da Estrutura Física Aquisição, construção, instalação e reforma de sede e subsede.

**Objetivo:** Adquirir, ampliar ou reformar a edificação predial para adequar as instalações às necessidades operacionais.

**Resultados:** Foi reformado as cadeiras do auditório com capacidade para 100 pessoas, compra de ares condicionados para a Subsede do CRCPB, data show e notebooks.

Modernização e manutenção da estrutura física Apoio

**Objetivo:** Garantir a manutenção física e a conservação preventiva e corretiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial. Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários. melhorar a qualidade e eficiência funcional do edifício, alinhadas às metas de sustentabilidade ambiental e acessibilidade.

**Resultado:** Em 2018, foi investido R\$ 177.640,00 em serviços de água, energia, segurança, limpeza e conservação, e outros necessários à manutenção preventiva e corretiva da estrutura predial do CRCPB.

### Prioridades estabelecidas

 O Regional manteve e conservou os bens móveis, houve a troca dos estofados das cadeiras do Auditório, manutenção de bens móveis, renovação de seguros do prédio sede do CRCPB e contração de seguros para a casa anexa ao prédio sede e subsede em Campina Grande.

### Desafios e Riscos Futuros

- Manter a conservação física da sede com instalações de equipamento de infraestrutura predial;
- Garantir a segurança da edificação, do acervo e das instalações, bem como dos usuários.



# Declaração da Vice-presidente Administrativa, Tatiana Falcão

A Vice-presidência Administrativa integra a estrutura dos órgãos executivos vinculados à Presidência do Conselho Regional de Contabilidade, conforme dispõe a Resolução CRC-PB n.º364/2016. As suas competências regimentais fundamentam a definição das diretrizes inseridas no Planejamento Estratégico e se relacionam aos processos de Regulação dos atos administrativos, juntamente com as chefias técnicas, com alinhamento à Gestão de Pessoal, Financeira e Patrimonial. As funções desempenhadas pela vice-presidência Administrativa se refletem na organização institucional, dando apoio às ações de gestão e representação da presidência em sua ausência, além de todas as ações de suporte à gestão que se encontram sob a supervisão técnica do Controle interno do CRC.

As funções desempenhadas pela vice-presidência se relacionam a organização institucional, plane-jamento e orçamento, administração financeira, contabilidade, administração de recursos humanos, licitação e contratos, gestão de pessoas, almoxarifado e patrimônio, serviços gerais, infraestrutura, tecnologia e suporte logístico.

Além disso, tem a competência de planejar, coordenar, apoiar e supervisionar as atividades relacionadas às funções anteriormente citadas; desenvolver a integração com as demais vice-presidências, que compõem os órgãos executivos, no processo de elaboração e acompanhamento da execução das atividades e dos projetos vinculados ao Plano de Trabalho Anual (PTA) e à Proposta Orcamentária do CRC-PB.

O monitoramento dos projetos realizados e atividades desenvolvidas é uma etapa essencial para atingir os resultados da gestão e favorece a realização das metas declaradas nos planos e

conseqüentemente auxilia no processo de tomada de decisão de forma tempestiva, promove à cooperação, a integração entre as áreas do Conselho e os órgãos externos, além de verificar a necessidade de ajuste e revisão dos planos, de modo a proporcionar a melhoria na gestão, e na prestação de contas.

Em 2018, foram inseridos no PTA 36 atividades e/ ou projetos, para atender às necessidades dos 4 programas que resumem as atividades-fins e meio do CRC. A proposta orçamentária foi estimada em R\$ 3.588.988,00, aprovado por meio da resolução CRC-PB nº 370/2018, subdividindo em Objetivos Estratégicos, Programas, Projetos e Atividades. Entretanto, houve modificações orçamentárias por anulação ou suplementação de recursos, mantendo o mesmo montante, tendo em vista que as modificações não alteram o valor total do orçamento final.

Ressalta-se que a confecção da proposta orçamentária considerou as despesas fixas destinadas à execução dos serviços e à manutenção da entidade e buscou atender às estimativas de gastos de projetos discricionários presentes no PTA. Portanto, os gastos foram fixados de acordo com sua relevância e grau de prioridade, conforme descrito a seguir:

• Despesas Obrigatórias: definidas pelo caráter continuado e imprescindíveis para a realização das premissas fundamentais, que representam para a entidade uma obrigação legal de execução por um período superior a dois exercícios, quais sejam: despesas de pessoal e encargos sociais, despesas com projetos/atividades de Registro, Fiscalização, Educação Continuada e edição de normas, Despesas contratuais e mobiliárias e



despesas com sentenças judiciais e indenizações trabalhistas transitadas em julgado.

• Despesas Discricionárias: definidas como continuidade de atividades e objetivos em destaque por não constituírem obrigações legais e nas quais o gestor tem uma maior liberdade para a decisão de aplicação, por exemplo: despesas com promoção de eventos para os profissionais da área contábil e auxílios aos CRCs.

A restrição orçamentária se estabelece em um considerável desafio da gestão administrativa do Conselho Regional de Contabilidade, especialmente em razão da crise econômica que o Brasil vem enfrentando e consequentemente contribui como desemprego, instabilidade social, promovendo reflexos nas organizações.

Como consequência desse cenário, temos o aumento no número de pedidos de baixa de registros, aumento do percentual de inadimplência dos profissionais da contabilidade pelo não pagamento das anuidades e redução do número de solicitações de registros profissionais, fatores que interferem diretamente na arrecadação de

recursos.

Tal cenário exigiu readequações das programações e enseja constantes ajustes para o aprimoramento dos procedimentos de gestão orçamentária e financeira no sentido de elevar a produtividade e a efetividade dos recursos empregados, sem comprometer a qualidade da prestação de serviços à classe contábil e a sociedade.

No que se refere à gestão de pessoas, a recomposição da força de trabalho também se encontra entre os grandes desafios da administração, em razão da dificuldade de realização de concurso público para admissão de pessoal frente a indefinição do Supremo Tribunal Federal acerca do regime jurídico – estatutário ou celetista – que deve ser adotado para os empregados dos Conselhos Profissionais. Essa situação, em curto prazo, impactará negativamente na execução das atividades finalísticas e de apoio, caso não ocorra a reposição de pessoal de forma tempestiva.

A veracidade, conformidade e confiabilidade das informações contidas nesse capítulo encontram-se fundamentadas em informações extraídas dos principais sistemas informatizados do Conselho (contabilidade e orçamento, pagamentos, diárias e passagens, folha de pagamento, plano de trabalho, bens patrimoniais, etc) e foram atestadas pelos gestores das áreas responsáveis na elaboração deste Relatório de Gestão 2018.

Concluindo, DECLARO que os padrões de gestão do Conselho Regional de Contabilidade atendem aos requisitos de conformidade e confiabilidade das informações prestadas nesse capítulo.

Tatiana Falcão de Souza Fernandes Vice Presidente Administrativo

RELATO INTEGRADO 2018 | Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba Alocação de recursos e áreas especiais de Gestão |

# Gestão Orçamentária e Financeira

O orçamento para o exercício de 2018 foi estimado em R\$3.588.988,00, aprovado por meio da Resolução CRCPB nº 370/2018, subdividido em Objetivos Estratégicos, Programas, Projetos e Atividades. Entretanto, houveram modificações orçamentárias, por anulação ou suplementação de recursos, mantendo o mesmo montante, tendo em vista que as modificações não alteraram o valor total do orçamento final.

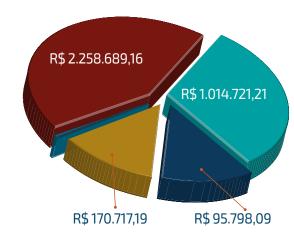
# Execução Orçamentária

Em 2018, o CRCPB arrecadou R\$ 3.197.195,20 0 representando 89,580% da receita corrente prevista e R\$ 43.300,00 da receita de capital, totalizando R\$ 3.240.495,20 representando 90,80% de toda receita arrecadada. Desse montante, foram empenhadas despesas no valor de R\$ 3.539.925,65, das quais foram liquidadas R\$ 3.539.925,65, valor esse equivalente a 99,19% do estimado na proposta orçamentária.

# Execução Financeira

Em 2018, as despesas executadas pelo CRCPB totalizaram R\$ 3.539.925,65, sendo a maior parte direcionada ao atendimento do programa finalístico Gestão de Fiscalização.

- Gestão de Fiscalização
- Suporte e Apoio a Atividades Fins
- Gestão de Registro Profissional
- Gestão de Educação Continuada



Em 2018, as despesas executadas representaram 107,63% do montante arrecadado.

As despesas correntes representaram cerca de 99,19% da despesa total e apresentaram uma média de gasto mensal de, aproximadamente, R\$ 294.993,80, sendo as de maior relevância descritas a seguir:

#### Pessoal, Encargos e Benefícios

- Remuneração de pessoal: 48,22%
- Encargos patronais: 13,60%
- Benefícios programa de alimentação ao trabalhador, plano de saúde, plano odontológico, auxílio educação e auxílio creche: 7,24%

#### Uso de Bens e Serviços

- Os serviços se referem a contratações necessárias ao funcionamento do CRCPB: 15,50%
- O material de consumo se refere aos bens adquiridos para almoxarifado e consumo nas atividades do órgão:1,00%

Quadro 22 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

		DESPI	SAS CORRENTES	99		
Grupos de Despesa	Empe	enhada	Liqu	idada	Valores	Pagos
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
1. Despesas de Pessoal	2.208.252,67	1.594.606,04	2.208.252,67	1.594.606,04	2.202.028,11	1.594.606,04
Remuneração de Pessoal	1.541.724,58	1.043.360,45	1.541.724,58	1.043.360,45	1.535.500,02	1.043.360,45
Encargos Patronais	434.907,48	347.438,91	434.907,48	347.438,91	434.907,48	347.438,91
Benefícios a Pessoal	231.620,61	203.806,68	231.620,61	203.806,68	231.620,61	203.806,68
2. Uso de Bens e Serviços	583.214,70	699.759,19	583.214,70	699.759,19	580.455,45	693.056,66
Material de Consumo	34.482,18	60.408,20	34.482,18	60.408,20	34.482,18	56.138,20
Serviços	425.375,04	486.362,05	425.375,04	486.362,05	422.615,79	483.929,52
Diárias	72.597,52	113.117,20	72.597,52	113.117,20	72.597,52	113.117,20
Passagens	50.759,96	39.161,97	50.759,96	39.161,97	50.759,96	39.161,97
Demais elementos do grupo	0,00	709,77	0,00	709,77	0,00	709,77
3. Financeiras	50.772,93	77.339,65	50.772,93	77.339,65	50.772,93	77.339,65
Serviços Bancários	50.772,93	77.339,65	50.772,93	77.339,65	50.772,93	77.339,65
4. Outras Despesas Correntes	600.945,46	705.204,84	600.945,46	705.204,84	600.945,46	705.204,84
Tributárias e Contributivas	589.803,97	625.379,78	589.803,97	625.379,78	589.803,97	625.379,78
Demais elementos do grupo	11.141,49	79.825,06	11.141,49	79.825,06	11.141,49	79.825,06
DESPESAS CORRENTES	3.443.185,76	3.076.909,72	3.443.185,76	3.076.909,72	3.434.201,95	3.070.207,19
		DESPI	SAS DE CAPITAL			
Grupos de Despesa	Empe	enhada	Liqu	idada	Valores	Pages
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
5. Investimentos	96.739,89	120.219,00	96.739,89	120.219,00	84.579,99	112.743,00
Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00		
Equipam. Mat. Permanentes	96.739,89	120.219,00	96.739,89	120.219,00	84.579,99	112.743,00
Aquisição de Imóveis						
DESPESAS DE CAPITAL	96.739,89	120.219,00	96.739,89	120.219,00	84.579,99	112.743,00
TOTAL GERAL	3.539.925,65	3.197.128,72	3.539.925,65	3.197.128,72	3.518.781,94	3.182.950,19

Fonte: Balanço Orçamentário em 31/12/2018(Sistema de Contabilidade)

As despesas de capital dividem-se em: investimentos em imobilizado e intangível. O item de destaque nesse quesito foi:



R\$ 96 mil em aquisição de imobilizados

# Contingenciamento de Despesa

O CRC não conseguiu cumprir o princípio do equilíbrio ao não gastar mais do que arrecada, tendo em vista o aumento das despesas com pessoal, em virtude das ações trabalhistas interpostas pelos funcionários da entidade.

Nesse exercício, mesmo com este aumento o CRC realizou alguns contingenciamentos no orçamento, com destaque para os serviços de obras e reformas, despesas com eventos e com contratação de serviços de terceiros.

# Medidas Mitigadoras

Durante o exercício, foram adotadas diversas medidas de contenção de gastos, exemplificadas a seguir:

- Não houve renovação da frota de veículos, tendo em vista que foram adquiridos em 2017;
- Implantação do Cargo em Comissão de Assessoria da Comunicação com redução do valor;

# Desafios e ações futuras

- Manter o bom funcionamento da estrutura do CRCPB, mesmo com o cenário econômico instável;
- Desenvolver meios de atingir os resultados minimizando o consumo de recursos, principalmente em relação às ferramentas de tecnologia;
- · Aprimorar os sistemas de informática disponíveis;
- Treinar a equipe de trabalho para a melhor utilização dos recursos disponíveis;
- Melhorar o mapeamento dos recursos disponíveis e suas alocações;
- · Divulgar os resultados orçamentários e financeiros alcançados para tomada de decisão.

# Gestão de Pessoas

# Política de Gestão de Pessoas

A política de gestão de pessoas praticada pelo CRC-PB é pautada nas diretrizes institucionais e desenvolvida por meio de uma série de ações específicas na área de recursos humanos, voltadas para valorização do seu corpo funcional. Tem como finalidade motivar e comprometer os funcionários com os resultados operacionais da unidade de trabalho e, consequentemente, com os objetivos estratégicos da organização.

A política fundamenta-se em questões como: desenvolvimento profissional, gestão participativa, remuneração, avaliação de desempenho, benefícios praticados no mercado, qualidade de vida e compromisso com a inclusão social.

# Conformidade Legal

Para assegurar a conformidade da gestão de pessoal, o CRC-PB observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal e órgãos de controle. Conforme a seguir:

- Constituição Federal;
- Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), DL n.º 5.452/1943, Lei n.º 13.467/2017;
- Lei n.º 6.019/1974
- Leis n.º 8.036/1990 e 8.212/1991;
- Resolução CRC-PB nº 305/2009 que aprova o Plano de Cargos e Remuneração (PCCR), com alterações pela Resolução nº 380/2018;

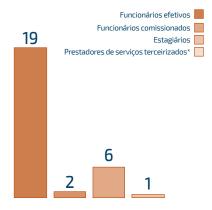
# Indicadores de Conformidade

A avaliação da conformidade nos processos de Gestão de Pessoas do CRCPB é realizada por meio de indicadores, que permitem medir o grau de satisfação dos funcionários com relação à infraestrutura e ações desenvolvidas pelo Conselho em prol do corpo funcional. Além disso, não possuímos o departamento de gestão de pessoas, e sim a tesouraria que é responsável pela observância às normas e ao cumprimento dos seguintes tópicos:

- Acompanhamento diário de informativos que tratam das legislações trabalhistas;
- Acompanhamento e controle do registro e justificativa de ponto dos colaboradores;
- Acompanhamento de concessões, licenças e benefícios;
- Controle e acompanhamento da entrega relativa à acumulação ou não de cargos, função ou emprego em entidades federais, estaduais ou municipais, bem como autarquias, fundações, empresas públicas e sociedade de economia mista;

# Avaliação da força de trabalho

#### Total de Colaboradores



	Representatividade por gênero	
8	Funcionários efetivos	11
1	Cargos Comissionados	1
1	Estagiários	5
10	Total	17
	Representatividade por cargo e gênero	
5	Assistente Administrativo	7
1	Operador de Micro	0
0	Contador	1
2	Fiscal Contador	3
1	Assessor Jurídico	0
0	Assessor de Comunicação	1
9	Total	12

Em dezembro/2018, a força de trabalho do CRCPB estava assim distribuída:

#### Faixa salarial

Funcionários efetivos	Faixa salarial	Cargos Comissionados
6	Até R\$ 2.500,00	1
2	De R\$ 2.500,00 a R\$ 4.000,00	1
10	De R\$ 4.001,00 a R\$ 6.000,00	0
1	De R\$ 6.001,00 a R\$ 8.000,00	0
19	Total	2

#### Bolsa auxílio dos estagiários

Carga Horária	Valor	Quantidade
4 horas diárias	R\$ 434,00	5
6 horas diárias	R\$ 650,00	1
Total		6

#### Representatividade por etnia

	Parda	Branca	Negra	Indígena
Funcionários efetivos	7	12	0	0
Cargos Comissionados	1	1	0	0
Estagiários	3	3	0	0
Total	11	16	0	0

#### Representatividade por faixa etária

Millennials Geração y Geração y Baby boomers of the state of the state

## Representatividade por área de trabalho

Área de Trabalho	Funcionários efetivos	Cargos Comissionados	Estagiários
Diretoria Executiva	1	-	-
Vice-Presidência Administrativa	6	1	3
Vice-Presidência Fiscalização, Ética e Disciplina	3	-	-
Vice-Presidência Registro	2	-	-
Vice-Presidência de Controle Interno	5	1	2
Vice-Presidência Desenvolvimento Profissional e Eventos	2	-	1
Total	19	2	6

# Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

A admissão de empregados ao quadro do CRC-PB é precedida de Concurso Público, que deve obedecer aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade, constantes no Art. 37 da Constituição Federal. Excetuam-se dessa disposição os empregos aqui definidos como de Provimento em Comissão, os quais são de livre contratação e extinção.

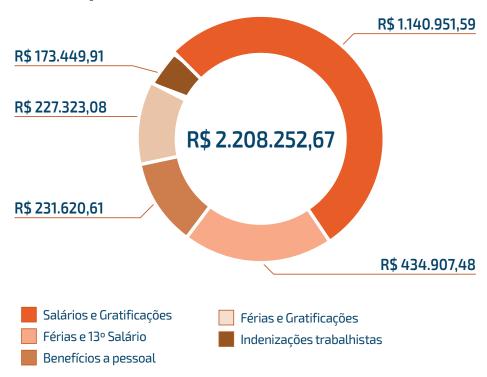
Os cargos são distribuídos em níveis Superior, Médio e Fundamental, delineados a partir de atividades características de subsistemas e processos típicos do CRC-PB, englobando grande número de funções afins, estruturados em classes, segundo a maturidade e as competências necessárias.

As descrições componentes do cargo têm o objetivo de definir as relações de competência, atribuições, requisitos essenciais e responsabilidades necessários para o desempenho das atividades do CRC-PB.

Para realização de concurso são considerados fatores como: desligamentos de empregados, dimensionamento da força de trabalho, complexidade da estrutura do CRC-PB, disponibilidade orçamentária e financeira e projeções futuras do quadro de pessoal.

# Detalhamento da despesa de pessoal

O montante gasto de despesas de pessoal no exercício de 2018 foi de R \$2.208.252,67, sendo distribuído da sequinte forma:



O gasto com pessoal teve um aumento de 38,48% em relação ao ano de 2017. Os fatores que levaram ao incremento desse gasto foram:

 a reativação do Plano de Cargos e Salários, no qual estava congelado os direitos dos funcionários:



# Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

# Progressão funcional

#### Plano de Cargos e Salários (PCS)

O Plano de Cargos Carreiras, Remuneração e Salários (PCCRS) Aprovado pela Resolução CRCPB nº 305/2009, com alterações pela Resolução nº 380/2018, estabelece uma política salarial que permite a ascensão profissional dos empregados de acordo com suas aptidões e desempenho e contribui para o desenvolvimento da política de recursos humanos.

#### Progressão Horizontal

O PCCR do CRC-PB pauta-se na ascenção funcional por antiguidade, que consiste na mudança de categoria funcional compreendida entre as letras A e K.

A Progressão Horizontal por Antiguidade decorre de forma sequencial, nível a nível, até atingir o limite do cargo em que está enquadrado. Ocorre a cada dois anos contados a partir do mês de contratação do funcionário.

# Tabela de remuneração

Auxiliar Administrativo II	R\$ 1.439,07*
Assistente Administrativo III	R\$ 1.614,56*
Operador de Micro III	R\$ 1.614,56*
Fiscal Contador V	R\$ 2.692,93*
Assessor Administrativo VI	R\$ 2.692,93*
Contador VI	R\$ 2.692,93*
Motorista	R\$ 1.474,77*

<sup>\*</sup> Salário inicial do cargo

# Envelhecimento do quadro de empregados ativos

O corpo funcional do CRC-PB vem apresentando um alto índice de envelhecimento, conforme demonstrado no no quadro representatividade por faixa etária. Como o quadro funcional do CRC-PB é regido pela CLT, é prevista a possibilidade de adoção de medida unilateral pelo empregador em promover o desligamento do funcionário, desde que cumpridas as formalidades legais.

Um dos principais desafios para a área de gestão de pessoas consiste na adequação das rotinas trabalhistas à nova metodolo uração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), que tem por objetivo padronizar a transmissão, validação, armazenamento e distribuição dessas informações.

Os órgãos públicos têm previsão para iniciar a utilização do eSocial em janeiro/2020. Neste sentido, o CRCPB criará uma política de comu nicação eficiente para que todos os fatos que interferem na folha de pagamento dos empregados/estagiários sejam registrados e enviados ao Governo dentro dos prazos estipulados.

# Cargos gerenciais ocupados por empregados efetivos

Os cargos gerenciais também foram aprovados pela Resolução CRC-PB nº 305/2009, sendo distribuídos da seguinte forma: 100% dos cargos de direção e chefia de setores são ocupados por empregados efetivos.

## Segurança e Medicina do Trabalho

Visando proporcionar a qualidade e a segurança no trabalho dos seus colaboradores, o CR-CPB adota programas para prevenir acidentes no trabalho e proteger a integridade dos seus colaboradores, tais como:

- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO);
- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais(PPRA).

## Exame Periódico:

12 exames realizados em 2018

# Capacitação: estratégia e números.

O CRCPB implementou processo integrado e sistemático de treinamento, desenvolvimento e aperfeiçoamento dos seus funcionários, visando à melhoria no desempenho e produtividade, à atualização ou adequação à legislação, à adaptação a novas tecnologias ou tecnologias já utilizadas, garantindo a competência necessária à condução das atividades.

A capacitação dos funcionários acontece pormeio de treinamentos por intermédio dos cursos ofertados pelo Conselho, pelo CFC ou por instituições públicas parceiras, oferecidos nas modalidades "presencial" e "a distância".



# Gestão de Licitações e Contratos

# Conformidade legal

Para assegurar a conformidade da gestão de Licitações e Contratos, o CRCPB observa o conjunto de normas e diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal e órgãos de controle, conforme a seguir:

- · Constituição Federal;
- · Lei nº 8.666/1993;
- Lei nº 10.520/2002;
- · Lei Complementar nº 123/2006;
- Decretos Lei: nº 3.555/2000: nº 3.722/2001: nº 5.450/2005: nº 7.892/2013: e nº 8.538/2015:
- Instruções normativas O Conselho conta com a atuação da Assessoria Jurídica, que garante a conformidade das contratações com as normas, principalmente no que se refere a legislação acima citada e as Instruções Normativas do Ministério do Planejamento (MP), com destaque à IN 04/2014 (SEGES/ MP) e 05/2017 (STI/MP).

## Detalhamento dos Gastos das Contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo

Modalidades (nº de processos)/ Finalidades	Despesas Finalísticas	Fortalecimento Institucional	Tecnologia da Informação	Funcionamento Administrativo	Total
Dispensas	7	1	2	23	33
Inexigibilidades	1	0	0	2	3
Pregões*	1	0	1	0	2
Gasto por finalidade	R\$ 29.861,00	R\$ 1.840,00	R\$ 66.699,00	R\$ 101.983,75	R\$ 200.383,75

<sup>\*</sup>Pregões acrescidos dos processos de adesões.

## Contratos em 2018



**14** Termos aditivos **O** Apostilamentos **02** Atas de registro de preços 31 Contratos simplificados





## Contratações mais relevantes

A contratação mais relevante realizada pelo CRCPB, em 2018, foi para atender ao programa de Modernização do Parque de Informática (Hardware e Software).



## Contratações diretas: justificativas



Dentre as 03 inexigibilidades contratadas no exercício, destaca-se a contratação do "Banco de Preços" para auxiliar o Setor de Licitações na Pesquisa de Preços, no valor de R\$ 7.990,00.

Contratações Diretas	Dispensas	Inexigibilidades
Funcionamento Administrativo	90.493,75	11.490,00
Despesas Finalísticas	15.361,00	2.500,00
Tecnologia da Informação	699,00	-
Fortalecimento Institucional	1.840,00	-
Gasto por modalidade	R\$ 108.393,75	R\$ 13.990,00

Houve uma dispensa de licitação com base no inciso X do art. 24 da Lei nº 8.666/1993 para aluguel de casa anexa ao prédio Sede do CRCPB no valor de R\$ 38.500,00, e uma dispensa com base no inciso XVII da Lei nº 8.666/1993 para manutenção de veículos em garantia do CRCPB no valor de R\$ 796.00.

## Principais desafios e ações futuras

- Manter a equipe de contratações atualizada e capacitada;
- Normatizar os serviços de natureza continuada;
- Elaborar fluxograma do processo de compras dispensa/inexigibilidade/pregão/SRP;
- Estruturar o Plano Anual de Contratações.

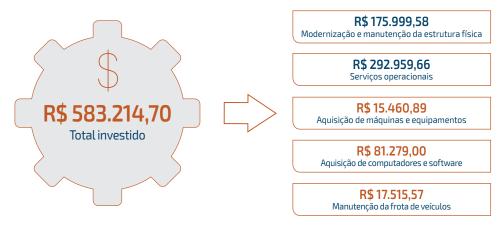
# Gestão patrimonial e infraestrutura

# Conformidade legal

O Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba está alinhado, dentre outros, aos seguintes normativos quanto à sua gestão patrimonial:

- Artigos 37, 70 e 75 da Constituição Federal;
- Artigo 50, §3ª da lei Complementar 101/2000;
- Lei n.o 4.320/1964:
- Decreto-lei n.o 200/1967:
- Instrução Normativa n.o 205/1988;
- Lei Complementar n.o 101/2000;
- Lei n.o 8.429/1992;
- Resolução CFC nº 1543/2018;
- Decreto n.o 9.373/2018 e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial na Administração Pública.
- Resolução CRCPB nº 370/2018, que aprova o Plano de Trabalho e o Orçamento para o exercício financeiro de 2018:
- Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, aprovado pela Resolução CFC nº 1161/2009.

# Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos)



Quanto à modernização e manutenção da estrutura física, os contratos de serviços de limpeza, conservação e jardinagem e segurança predial e preventiva, energia elétrica, totalizam R\$ 104.419,52, representando mais de 50% dos gastos em infraestrutura e aquisição de equipamentos

Os investimentos realizados estão relacionados aos objetivos estratégicos 12 e 15, que são respetivamente "Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs" e "Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no Sistema CFC/CRCs".

#### Desfazimento de ativos

Os ativos baixados do Sistema de Bens Patrimoniais do CRCPB referem-se a equipamentos deprocessamento de dados, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, sistema de processamento de dados e instalações que foram diminuídos por perda involuntária de bens móveis, houve a realização de 1 (um) leilão de 03 veículos totalizando o valor de R\$ 43.300,00 (quarenta e tres mil e trezentos reais).

# Mudanças e desmobilizações relevantes

Em 2018 não houveram mudanças e nem desmobilizações no CRCPB

Locação de imóveis - Foram gastos com locação de imóveis o valor de R\$ 52.000,00 (cinqüenta e dois mil reais);

Locação de equipamentos - Foram gastos com locação de equipamentos o valor de R\$ 9.600,00 (nove mil e seiscentos reais).

## Resultados alcançados

Entre os resultados alcançados decorrentes dos investimentos realizados, pode-se destacar:



O aprimoramento da infraestrutura do Conselho decorrente da melhoria nos processos de manutenção



Melhoria da qualidade dos ambientes, principalmente quanto à manutenção e climatização



Modernização de equipamentos de informática



Melhoria da qualidade no atendimento aos profissionais da contabilidade e à sociedade

# Gestão da tecnologia da informação

## Conformidade legal

Os recursos da tecnologia de informação disponibilizados pelo CRCPB são destinados exclusivamente às atividades da instituição.

Considerando a Gestão de Tecnologia da Informação, alinhada com o planejamento estratégico do Sistema CFC/CRCs, em 2017 foi criado o Comitê Gestor de TI para levantamento, diagnóstico modernização do TI do CRCPB. Com base no trabalho da Comissão, será elaborado o Plano Diretor de TI em 2019/2020.

# Modelo de Governança de TI

O Modelo de Governança de TI do CRCPB, alinhado ao Modelo de Governança Corporativo do CRCPB, tem como principal instância o CTI. Esse Comitê tem por objetivo elaborar e aprovar políticas relativas à TI, além de monitorar e avaliar sistematicamente estas políticas.

# Plenário Presidência Conselho Diretor Comitê de TI Diretoria TI do CRCPB

# Montante de recursos aplicados em TI

#### Exercício 2017

CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL	ORÇAMENTO	EMPENHADAS	REALIZADAS	% REALIZADO / ORÇAMENTO
SERVIÇOS	R\$ 52.300,00	R\$ 51.879,42	R\$ 51.879,42	1,53 %
INVESTIMENTOS	R\$ 44.250,00	R\$ 10.711,00	R\$ 10.711,00	0,31%
TOTAL	R\$ 96.550,00	R\$ 96.550,00	R\$ 96.550,00	2,85 %



#### Exercício 2018

CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL	ORÇAMENTO	EMPENHADAS	REALIZADAS	% REALIZADO / ORÇAMENTO
SERVIÇOS	R\$ 60.114,00	R\$ 59.970,05	R\$ 59.970,05	1,67 %
INVESTIMENTOS	R\$ 77.660,00	R\$ 77.659,00	R\$ 77.659,00	2,17%
TOTAL	R\$ 137.774,00	R\$ 137.774,00	R\$ 137.774,00	3,84 %



## Contratações mais relevantes de recursos de TI









**Justificativa:** O baixo investimento em TI nos dois exercícios se deu devido à redução de custos.

# Segurança da informação



Para garantir a disponibilidade e o acesso controlado às informações armazenadas com o uso da tecnologia da informação, adotam-se os sequintes procedimentos:

#### Modelos de Segurança

- FIREWALL / IDS
- ANTIVÍRUS / SPYWARE
- ANTISPAM

#### Diretivas de Segurança Interna

- · Controle de Senhas:
- Definição dos direitos de acesso:
- Determinar quais programas e pastas poderá ser acessado;
- Usuário não pode ter direitos de Administrador (salvo particularidades);
- Controle de Acesso à Web:
- Restringir Acesso a Sites
- Bloqueio de extensões de Arquivos (envio e recebimento);
- Limite do tamanho de mensagens (envio e recebimento).

#### Principais desafios e ações futuras

Saída e ausência de reposição de colaboradores Contábil de acordo com as cadeias de valor são: na área de TI expondo o Conselho a uma série de riscos, entre eles:

- · Alongamento do prazo na execução de projetos;
- Limitação na possibilidade de automatização de processos internos;
- Perda do conhecimento técnico sobre os sistemas existentes.

# Condicionamento tecnológico em relação a fornecedores e prestadores de serviço, que pode ocasionar:

- · Descontinuidade de serviço;
- Necessidade de contratação de novos equipamentos e procedimentos de migração.

#### Acompanhar a rápida evolução das tecnologias, que implica em:

- Investir em novas capacitações, cursos e aprimoramento dos colaboradores de TI;
- · Adquirir novos equipamentos com tecnologias avançadas.

# Garantir a segurança de dados e redes, sendo necessárias as seguintes medidas:

- Assegurar os serviços prestados continuados a TI
- Executar ações mais rápidas e eficientes caso algum risco seja identificado.(EX.Backup Nuvens)

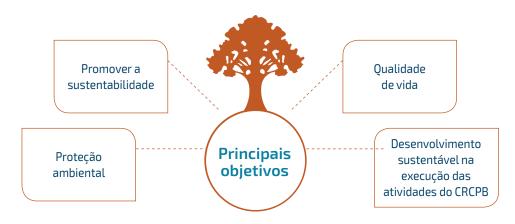
# Trabalhar as principais fraquezas e principais riscos detectados na Gestão de TI, que implica nas seguintes ações:

- · Distribuir e definir os papéis e responsabilidades;
- Dispor de recursos para o pleno atendimento das demandas solicitadas pelos setores do CRCPB;
- · Substituir sistemas legados e obsoletos;
- · Acompanhar e fiscalizar os contratos de TI;
- Investir em segurança para minimizar ataques aos sistemas, bancos de dados e portais do CRCPB.

# Sustentabilidade Ambiental

# Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

Desde 2014 já realizamos algumas ações do Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) do CRCPB, o qual é uma ferramenta de planejamento que possibilitará estabelecer práticas de sustentabilidade e de racionalização dos gastos institucionais e dos processos administrativos.



O Plano de Ação desenvolvido para compras e contratações sustentáveis visa:

Aprimorar os processos de compras e contratações, pautados por critérios de sustentabilidade, em conformidade com o disciplinado na Lei n.º 8.666/1993, no Decreto n.º 7.746/2012 e demais normativos vigentes

Incluir critérios socioambientais nos editais de licitação para aquisição de bens permanentes e de consumo, contratação de serviços e de obras Capacitar empregados do CRCPB para que possam incluir com segurança critérios de sustentabilidade nos processos de compras, contratações e editais de licitação

# Ações para redução do consumo de recursos naturais

#### a) Papel:

O Coordenador de TI conscientiza os funcionários a reduzir a impressão de documentos, configura as impressoras para economizar papel com a impressão frente e verso, utiliza a tecnologia para evitar a impressão desnecessária, os papeis descartados são reimpressos.

# A gestão de 2018 colocou em prática as seguintes ações:

- Campanha de boas práticas uso racional de: Energia elétrica, ar-condicionado, no intervalo da hora do almoço.
- Campanha de prevenção ao suicídio (setembro amarelo) Divulgamos um banner nas redes sociais e realizamos a Abertura do Setembro Amarelo com palestras ministradas por médicos psiquiatras, psicólogos e apresentação de uma peça de teatro, aberto a todo o público paraibano.
- Abertura do Outubro Rosa e Encerramento com palestras de prevenção ao Câncer de Mama, banner de divulgação do Novembro Azul, onde os funcionários vestem camisas rosa durante todo o mês de outubro e azul durante do mês de Novembro, decoramos o CRCPB nas cores referidas.
- Realizamos o I Longão Contábil pela vida nas cidades de João Pessoa e Campina Grande, uma caminhada com distribuição de camisas amarelas conscientizando a população a respeito da Prevenção ao Suicídio.

## Iremos implantar para 2019:

- Campanha "Traga sua Garrafinha" campanha de redução do consumo de copos descartáveis;
- Criação da Comissão Permanente de Sustentabilidade e Inovação, por meio de Portaria CRCPB, com a competência e responsabilidade de elaborar e implantar o Plano de Logística sustentável (conforme a Instrução Normativa n.º 10/2012 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão)
- Redução de resíduos poluentes
- Descarte e Reciclagem
- A política de descarte e reciclagem tem como objetivo promover ações e atividades que visem ao consumo e ao descarte consciente de seus materiais, por parte dos seus colaboradores. Por meio de ações contínuas de coleta seletiva de resíduos e de reciclagem nos diversos setores da instituição, mantém-se um ambiente racional e sustentável, reciclamos os papéis desde 2014.

#### Gestão de custos

• Apesar do CRCPB não realizar a distribuição dos custos indiretos por centros de custos, o Conselho utiliza sistema informatizado para controle dos custos diretos realizados por projeto, no módulo do Sistema do Plano de Trabalho, cujas informações são geradas a partir dos registros contábeis. Por meio desse sistema é possível emitir relatórios com o propósito de gerenciar os gastos por objetivo estratégico, programa, área e projeto, sendo, portanto, uma importante ferramenta de apoio à tomada de decisão pelo gestor.



# Declaração da Contadora, Thamara Leal Brandão de Oliveira

O Setor contábil está subordinado a Vice Presidência de Controle Interno do CRCPB. Este setor é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis assim como pela divulgação dos relatórios Patrimoniais, pela prestação de contas do CRCPB e pela apresentação de obrigações fiscais e acessórias

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis do Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba.

As demonstrações contábeis do CRCPB foram elaboradas em observância a Lei n.º 4.320/1964, às Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica Aplicada ao Setor Público (NBC TSP 16); ao Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs aprovado pela Resolução CFC n.º 1.161/2009; ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e à INT/VPCI/ CFC n.º 020/2018 da Câmara de Controle Interno do CFC, conforme orientações da Instrução Normativa TCU n.º 63/10 de 01/09/2010, da DN-TCU nº 170/2018, de 19/09/2018 e da Portaria TCU 369, de 17/12/2018, além de outros normativos do Sistema CFC/CRCs.

As demonstrações apresentadas são: Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos do CRCPB; Balanço Orçamentário – traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução; Balanço Financeiro e a Demonstração do Fluxo de Caixa – visam demonstrar o fluxo financeiro no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas; Demonstração das Variações Patrimoniais – neste demonstrativo é apurado o resultado patrimonial do período, no confronto entre as variações

patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas); e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) - tem a finalidade de divulgar as variações do patrimônio líquido, bem como, sua evolução no período.

A conformidade contábil das Demonstrações Contábeis e dos atos da Gestão é realizada pela Câmara de Controle Interno, de acordo com as letras "c", "d" e "g" do parágrafo 1º do artigo 17 da Resolução CFC n.º 1.458, de 11 de dezembro de 2013, que aprova o Regimento do Conselho Federal de Contabilidade e dá outras providências, alinhado aos procedimentos descritos nos Manuais de Auditoria e de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs.

Este é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações apresentadas nas demonstrações, extraídas do Sistema Informatizado de Contabilidade e demais sistemas gerenciais, que são utilizados pelos Conselhos de Contabilidade, onde são registrados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

Avanços: Com a emissão das normas, o CR-CRPB precisou reestruturar suas prioridades e estabelecer metas para implementação do novo modelo, mesmo diante de uma conjuntura repleta de desafios. Com essa missão em foco, o Sistema CFC/CRC apresentou avanços substanciais na qualidade das informações contábeis, dentre elas destacamos as seguintes pautas:

 Adoção do princípio da competência para receitas e despesas com reflexo nas Variações



Patrimoniais:

- Registro da depreciação de itens do Ativo Imobilizado;
- Registro do Ativo Intangível e respectiva amortização de seus itens;
- Reconhecimento, mensuração e evidenciação das Variações Patrimoniais Ativas e Passivas decorrentes de créditos e ajuste para perdas;
- · Registro contábil por meio de eventos;
- · Controle orçamentário por meio de empenhos;
- Reconhecimento de passivos contingentes e demais obrigações, a exemplo de provisões trabalhistas e cíveis:
- Controle dos contratos nas contas de compensação, designados como atos potenciais ativos e passivos.

Desafios: Primando pela aplicação das boas técnicas e na busca pela qualidade das nossas informações, temos ainda desafios a serem superados. A ausência de parametrização no sistema informatizado, em decorrência da complexidade, diversidade e amplitude de implantação de processos, provocou a elaboração de alguns

relatórios em planilhas eletrônicas, a partir de dados extraídos do Sistema de Contabilidade, conforme destacamos a seguir:

- Demonstração do Fluxo de Caixa O demonstrativo foi elaborado pelo método direto, com base em dados extraídos do balanço orçamentário e financeiro, segregando-se as atividades de operação, de investimentos e de financiamento.
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Elaborada a partir de dados extraídos do Balanço Patrimonial e da Demonstração das Variações Patrimoniais.
- Gestão de Custos Atualmente é adotado sistema informatizado para controle dos custos diretos por projeto/programa, no módulo Plano de Trabalho, cujas informações são geradas a partir dos registros contábeis. Com base nessas informações, o Conselho tem desenvolvido relatórios internos com o propósito de fomentar a gestão de custos e a avaliação da qualidade do gasto no exercício, sendo uma importante ferramenta de apoio à tomada de decisão dos gestores. Está em fase de estudo, a definição da metodologia para a alocação dos custos indiretos aos centros de custos.

Declaração: Considerando que os normativos trazem orientações quanto aos procedimentos para a elaboração e apresentação do Relatório de Gestão e do processo de Prestação de Contas, considerando ainda que a documentação apresentada para registro está alinhada aos procedimentos internos de controles, declaro que os demonstrativos contábeis (Balanços Patrimonial, Financeiro e Orçamentário, Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido) refletem os seus aspectos mais relevantes, quanto à situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba.

# Balanço Patrimonial - BP

O Balanço Patrimonial - BP evidencia a situação patrimonial do Conselho em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 e demonstra a posição estáticados ativos e passivos no final do exercício, possibilitando ao usuário da informação conhecer, qualitativa e quantitativamente, a composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivos) e dos resultados acumulados da Gestão patrimonial ao longo de vários exercícios (patrimônio líquido).

Além disso, a fim de atender à Lei no 4.320/1964, apresentam-se no BP os valores dos grupos: ativo financeiro, ativo permanente, passivo financeiro, passivo permanente e saldo patrimonial.

Cabe ressaltar que a diferença entre os montantes de ativo financeiro e passivo financeiro resulta no valor do superávit /déficit financeiro.

O Resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, apurado em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, alinhado as orientações do Controle Interno do CFC.

No exercício de foi apurado um déficit financeiro no valor de R\$ 87.961,43.

ATIVO	NE	2018	20 17	PASSIVO	NE	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE		957.842	974.760	PASSIVO CIRCULANTE		485.314	443.442
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	01	54.793	375.408	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	9	24.911	29.525
Caixa e Equivalente de Caixa		54.793	375.408	Obrigações Fiscais de Curto Prazo	- 23	9.966	15.345
CRÉDITO 8 DE CURTO PRAZO	02	750.528	513.445	Depósitos Consignáveis		26	1
Créditos a Receber		2.268.905	1.938.661	Fornecedores		14.919	14.179
<ul><li>(-) Perda Estimada c/Créditos de Liquidação Duvidosa</li></ul>	03	-1.518.377	-1.425.216	DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	10	94.624	84.417
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO		125.743	61.187	Contas a Pagar		6.225	285
Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros	04	12.161	5.274	Transferências Legais		3.377	7.674
Tributos e Contribuições a Recuperar		500	1.154	Outras Obrigações Legais		85.023	76.458
Créditos por Danos ao Patrimônio/Div. Responsáveis		37.193	37.441	PROVISÕES DE CURTO PRAZO	11	365.779	329.501
Demais creditos e valores de curto prazo		75.585	16.863	Provisões Trabalhistas		159.163	142.347
Outros Créditos e Valores a Receber		304	454	Provisões p/ Riscos trabalhistas e civeis		32.605	32.605
ESTOQUES	05	16.576	19.969	Provisões de Cota Parte	12	174.011	154.549
Almoxarifado		16.576	19.969	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		44.466	73.947
VAR. DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	06	10.201	4.751	DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	13	44.466	73.947
Variações Diminutivas Pagas Antecipadamente		10.201	4.751	Obrigações Fiscais a Longo prazo		44.466	73.947
				TOTAL DO PASSIVO		529.780	517.389
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		2.171.944	2.302.608				
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		117.526	259.300				
	03	5.876.278	12.965.009				
<ul><li>(-) Perda Estimada c/ Crédito de Liquidação Duvidosa</li></ul>		-5.758.752	-12.705.709				
INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL		2.054.419	2.043.308				
Investimentos	07	COLUMN TOWNS TO	0				
lm obilizado	٠.	2.521.780	2.506.365				
(-) Depreciação Acumulada	08	-467.361	-463.057				
Intangivel		0	0	PATRIMÓNIO LÍQUIDO	14	2.600.006	2.759.979
(-) Amortização Acumulada		0	0	Patrimônio Social		2.600.006	2.759.979
TOTAL DO ATIVO		3.129.786	3.277.368	TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÓNIO LÍQUIDO		3.129.786	3.277.368

#### DEMONSTRATIVO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

(Lei nº 4.320/64) (R\$

DESCRIÇÃO	NE	2018	2017	DE SCRIÇÃO	NE	2018	2017
ATIVO	15	3.129.786	3.277.368	PASSIVO	15	1.653	1.010
Ativo Financeiro		190.737	441.347	Passivo Financeiro		278.699	256.289
Ativo Permanente		2.939.049	.939.049 2.836.021 Passivo Permanente			251.082	261.101
SALDO PATRIMONIAL						2.600.005	2.759.979

# Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP

A DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Conselho durante o exercício financeiro. Essa demonstração apura o resultado patrimonial, que pode ser positivo ou negativo dependendo do resultado líquido entre as variações aumentativas e diminutivas O valor apurado compõe o patrimônio líquido demonstrado no BP.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS									
(RS									
DESCRIÇÃO	NE	2018	2017		DESCRIÇÃO	NE	2018	2017	
Variações Patrimoniais Aumentativas	12				VariaçõesPatrimoniais Diminutivas	12			
Contribuições		3.222.543	3.372.834		Pessoal e encargos		2.208.253	1.594.606	
Exploração de bens e serviços		155.219	210.358		Usode bense serviços		658.653	771.927	
Financeiras		1.843.760	1.529.316		Financeiras		300.764	416.244	
Transferências		253.407	205.530		Tributárias e contributivas		609.268	596.906	
Valorização e ganhos com ativos		35.168	0		Des valorização e perda de ativos		11.553.735	1.923.062	
Outras variações patrimoniais aumentativas		9.765.685	336.567		Outras variações patrimoniais diminutivas		105.368	126.854	
TOTAL		15.275.781	5.654.604		TOTAL		15.436.039	5.429.599	
RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO					15	-160.258	225.006		

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS								
			(R\$)					
DESCRIÇÃO	NE	2018	2017					
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS		96.740	120.219					
Investimentos		98.740	120.219					
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS		43.300	0					
Alienação de Bens		43.300	0					
		140.040	120.219					

# Resultado Patrimonial

O resultado patrimonial representa o superávit apurado com base no regime de competência da Variação Patrimonial Diminutiva e da Variação Patrimonial Aumentativa escrituradas no subsistema patrimonial.

DESCRIÇÃO	2018	2017
Resultado Patrimonial	-160.257,75	225.005,74
Var. Patrimoniais Aumentativas	15.275.780,97	5.654.604,42
(-) Var. Patrimoniais Diminutivas	15.436.038,72	5.429.598,68

# Balanço Orçamentário - BO

O BO demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas e reflete as mudanças do orçamento anual devido à elaboração de créditos adicionais. A diferença entre o total de receitas arrecadadas e o de despesas empenhadas gera o resultado orçamentário, o qual pode ser positivo — superávit orçamentário — ou negativo — déficit orçamentário. O resultado orçamentário evidencia a sobra ou a falta dos recursos arrecadados para cobertura das despesas empenhadas.

Receita Orçamentária	NE	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo
RECEITAS CORRENTES	16	3.568.988	3.568.988	3.197.195	(371.793)
Contribuições		3.035.663	3.035.663	2.565.327	(470.336)
Exploração de bens e serviços		62.313	62.313	93.832	31.519
Financeiras		267.846	267.846	233.906	(33.940)
Transferências		110.269	110.269	196.407	86.138
Outras receitas correntes		92.897	92.897	107.723	14.826
RECEITAS DE CAPITAL		0	0	43.300	43.300
Alienações de bens		0	0	43.300	43.300
TOTAL DAS RCEITAS		3.568.988	3.568.988	3.240.495	-328.493
DÉFICIT		0	0	0	-
TOTAL		3.568.988	3.568.988	3.240.495	(328.493)
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - SUPERÁVIT FINANCE	IRO		0		

Despesas Orçamentárias	NE	Dotação Inicial	Créditos Adicionais	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
DESPESAS CORRENTES	16	3.458.788	105.355	3.471.308	3.443.186	3.443.186	3.434.202
Pessoal e encargos		1.825.936	389.237	2.215.173	2.208.253	2.208.253	2.202.028
Uso de bens e serviços		775.586	-174.573	601.013	583.215	583.215	580.455
Financeiras		75.000	-24.000	51.000	50.773	50.773	50.773
Tributárias e contributivas		689.431	-96.845	592.586	589.804	589.804	589.804
Outras despesas correntes		92.835	11.535	11.535	11.141	11.141	11.141
DESPESAS DE CAPITAL		110.200	-12.520	97.680	96.740	96.740	84.580
Investimentos		110.200	-12.520	97.680	96.740	96.740	84.580
SUBTOTAL		3.568.988	92.835	3.568.988	3.539.926	3.539.926	3.518.782
SUPERÁVIT	17	0	0	0	0	-299.430	0
TOTAL DAS DESPESAS		3.568.988	0	3.568.988	3.539.926	3.240.495	3.518.782

# Resultado Orçamentário

O orçamento do CRCPB para o exercício de 2018 foi aprovado por meio da Resolução CRCPB nº.: 370/2017, publicada no Diário Oficial do Estado, em 24 de outubro de 2017, no valor de R\$ 3.588.988,00 e alterações de acordo com os créditos adicionais aprovados. No Balanço Orçamentário estão contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as despesas empenhadas e sendo o resultado orçamentário apurado pela diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas e liquidadas no exercício.

Deve-se observar que as despesas com férias e encargos são empenhadas e liquidadas no sistema de informações orçamentárias no momento de aquisição do direito do funcionário, ou seja, a cada 1/12 avos trabalhados, contabiliza-se a liquidação da despesa (e a obrigação no sistema de informação patrimonial). Dessa forma, os valores que constam registrados em despesas liquidadas não podem ser interpretados como saídas totais de recursos financeiros.

O resultado orçamentário foi extraído com base no subsistema orçamentário apresentou um déficit Orçamentário de R\$ 299.430,45

DESCRIÇÃO	2018	2017
Resultado Orçamentário	-299.130,45	255.638,57
Receitas Arrecadadas	3.240.495,20	3.452.767,29
Despesas Empenhadas	3.539.625,65	3.197.128,72

# Restos a pagar

São despesas empenhadas, liquidadas e não pagas até o dia 31 de dezembro, pois se referem a encargos incorridos no próprio exercício, conforme dispõe o art. 36 da Lei n° 4.320/64.

Destacamos que o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, aprovado pela Res. CFC no 1.161/09, não previu em seu plano de contas os restos a pagar não processados cuja metodologia atualizada está em análise pela Comissão de Revisão do Manual, de acordo com o Conselho Federal de Contabilidade

		Inscritos		Inscritos				
Restos a Pagar Processados	NE	Em Exercícios Anteriores	Em 31 de Dezembro do Exerácio Anterior	Pagos	Cancelados	Saldo		
DESPESAS CORRENTES + CAPITAL	26	62	231	255	0	38		
Despesa's Correntes		62.373	231.426	255.072	285	38.443		
Despesas de Capital		0	0	0	0	0		

# Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

DESCRIÇÃO	NE	Patrimônio líquido			
DESCRIÇÃO	NE	2018	2017		
Saldo Inicial do Exercício		2.760.042	2.535.036		
Ajustes de Exerício Anterior		222	-63		
Resultado do Exercício		-160.258	225.006		
Saldo Final do Exercício		2.600.006	2.759.979		

# Balanço Financeiro - BF

O BF apresenta os ingressos e os dispêndios, evidenciando a receita e a despesa orçamentárias, os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos financeiros advindos do exercício anterior. Dessa movimentação financeira, resulta um saldo financeiro, que é transferido para o exercício seguinte.

INGRES SOS	NE	2018	2017	DISPÉNDIOS	NE	2018	2017
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	П	3.240.495	3.452.767	DESPESA ORÇAMENTÁRIA		3.539.926	3.197.129
Receitas Correntes	П	3.197.195	3.348.967	Despesas Correntes	ΠÍ	3.443.186	3.076.910
Receitas de Capital		43.300	103.800	Despesas de Capital		96.740	120.219
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		5.289.911	4.553.820	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		5.311.095	4.540.212
Adiantamentos a Pessoal	1	1.129.677	769.099	Adiantamentos a Pessoal		1.138.564	770.946
Adiantamentos a Terceiros	1 1	2.300	48.383	Adiantamentos a Terceiros		2.300	48.383
Tributos e Contribuições a Recuperar	1 1	2.392	1.062	Tributos e Contribuições a Recuperar		1.738	1.717
Créditos por Danos ao Patrimônio	1 1	3.732	0	Créditos por Danos ao Patrimônio		3.483	1.526
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	12	0	67.639				
Créditos e Valores a Receber		150	606	Créditos e Valores a Receber		1	0
Pessoal a pagar		1.321.907	1.064.929	Pessoal a pagar		1.321.907	1.064.929
Encargos Sociais a pagar		418.612	338.133	Encargos Sociais a pagar		418.612	354.052
Obrigações de Curto Prazo		1.247.704	1.247.575	Obrigações de Curto Prazo		1.252.317	1.245.030
Contas a pagar	1 1	303.034	178.053	Contas a pagar		297.094	178.053
Transferências Legais		561.551	596.590	Transferências Legais		565.848	601.411
Provisões Trabalhistas		298.567	241.751	Provisões Trabalhistas		281.751	246.498
Cancelamento de Restos a Pagar		285	0	Obrigações de Longo Prazo		29.481	27.668
DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR		375.408	106.162	DISPONIVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTI	Ė	54.793	375.408
TOTAL		8.905.814	8.112.749	TOTAL		8.905.814	8.112.749

# Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto Exercício 2018

#### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÊTODO DIRETO EXERCÍCIO 2018

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO 2018	EXERCÍCIO 2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS	3.197	3.453
RECEITAS	3.197	3.453
Receita de Contribuições	2.565	2.764
Exploração de Bens e Serviços	94	144
Receitas Financeiras	234	262
Transferências (Subvenções)	196	206
Outras Receitas	108	78
DESEMBOLSOS	3.422	3.063
DESPESAS	3.422	3.063
Pessoal, Encargos e Beneficios	2.218	1.617
Uso de Bens e Serviços	556	727
Despesas Financeiras	51	77
Despesas Tributárias e Contributivas	586	630
Outros Despesas	11	12
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	(225)	389
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS	-	
DESEMBOLSOS	97	120
Aquisição de Ativo Não Circulante	97	120
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(97)	(120)
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(321)	269
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	375	106
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	55	375

# Nota Explicativa 1

# Caixa e Equivalentes de Caixa

Os recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa, são administrados pelo Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba, em consonância ao que dispõe o § 30 do art. 164 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

"§ 3º – As disponibilidades de caixa da União serão depositadas no Banco Central; as dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos órgãos ou entidades do Poder Público e das empresas por ele controladas, em instituições financeiras oficiais, ressalvados os casos previstos em lei." (Constituição da República Federativa do Brasil de 1.988, Art. 164, § 3°).

Os recursos disponíveis são mantidos em instituições financeiras oficiais e incluem saldos em conta movimento e aplicações financeiras em fundos de investimento em renda fixa, classificados como conservadores e de médio risco, tendo os ganhos registrados em contas de resultado. A parte mais significativa das disponibilidades é mantida em aplicações financeiras, conforme demonstrado abaixo:

#### Disponibilidades CRCPB

# R\$mil de Curto Prazo

Títulos	2018	2017
Caixa e Equivalente de Caixa	54.793	375.408
Bancos Conta Movimento	28.939	20.767
Bancos Cta Arrecadação	298	12.656
Bancos Aplic. Financeira	1.002	961
Disponível p/ Aplic. Vinculada	24.553	341.024

# Nota Explicativa 2

# Creditos a Receber de Curto Prazo e Longo Prazo

Os direitos provenientes dos valores das anuidades a receber dos profissionais de contabilidade são avaliados pelo valor realizável. O reconhecimento dos valores é realizado no inicio de cada exercício e considera como base confiável a estimativa de arrecadação de acordo com números de profissionais ativos e o planejamento através do orçamento anual. Os recebimentos acontecem de forma partilhada no momento da arrecadação pelo agente bancário, ou seja, o conselho recebe 80% e é repassado automaticamente 20% para o CFC, dos recursos totais.

Os procedimentos de reconhecimento da perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa e da provisão de cota-parte estão respaldados nos Princípios de Contabilidade normatizados pela Resolução CFC nº 1.111/07 e suas alterações objetivando a convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público aos padrões internacionais.

# Nota Explicativa 3 Demais Créditos e Valores

Correspondem a valores a receber relativos a adiantamentos a pessoal, empréstimos concedidos, bancos, Aplicação Financeira, depósitos restituíveis e valores vinculados e outros créditos e valores a receber de entes públicos.

DESCRIÇÃO	2018	2017
Demais Créditos e Valores de Curto Prazo	235.852,46	60.533,02
Adiantamento Concedido a Pessoal e a Terceiros	121.616	5.274
Tributos e Contribuições a Recuperar	1.154	500
Créditos por Danos ao Patrimônio	37.193	37.441
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	75.585	16.863
Outros Créditos e Valores a Receber	304	454

#### Adiantamento Concedido a Pessoal e a Terceiros

Valores relativos a adiantamento de férias concedidas a funcionários em dezembro para gozo no mês de janeiro/2019.

#### Créditos por danos ao Patrimônio

Valores relativos ao somatório das contas próprias para registo de direitos da entidade, relacionados com responsabilidade de funcionários e conselheiros pela não devolução de valores, relacionadas com a gerencia dos recursos e patrimônio da entidade.

#### Demais Créditos c/vinculação Orçamentária

Valores relativos devolução de recursos referente à participação do CFC na aquisição de equipamentos de informática do CRCPB.

# Nota Explicativa 4 **Estoques**

Os bens em almoxarifado estão avaliados, na entrada, pelo valor original das aquisições. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, considerando o custo histórico dos materiais.

As apropriações provenientes da utilização são contabilizadas em contas de resultado.



Os materiais disponíveis em almoxarifado foram inventariados em 31/12/2018 e os ajustes necessários a sua regularização.

# Nota Explicativa 5 Variações Patrimoniais

# Diminutivas pagas Antecipadamente

No exercício de 2018, o Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba contratou apólices de seguros com a empresa Israel Brandão Corretora de Seguros para seguro dos veículos no valor de R\$ 3.978,78 e da empresa Marla Bento Seguros para seguro predial anual, no valor de R\$ 912.27.

# Nota Explicativa 6 Imobilizado

Os bens que integram o imobilizado estão assim distribuídos:

- Imobilizado
- a. Bens Móveis
- b. Bens Imóveis
- c. Depreciação Acumulada de Bens Móveis
- d. Depreciação Acumulada de Bens Imóveis

# Nota Explicativa 7 Investimento Imobilizado

O ativo imobilizado está segregado em dois grupos: bens móveis e imóveis. Estão mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, incluindo os gastos adicionais ou complementares para serem postos em operação, com exceção dos bens que foram reavaliados a valor de mercado e reconhecidos contabilmente no exercício de 2012. Os ativos imobilizados recebidos em doação (se for o caso) tiveram a sua mensuração resultante da avaliação obtida com base em procedimento técnico e/ou o valor patrimonial definido no termo da doação.

Os saldos das contas do Imobilizado, em 31/12/2018, são:

DESCRIÇÃO	Saldo	Aquisições	Baixas	Saldo	Depreciação
	31.12.2017	Compras	Alienação	31.12.2018	Acumulada
Móveis e Utensílios	119.316	0	0	119.316	-62.676
Máquinas Equipamentos	56.075	18.579	0	74.654	-32.991
Instalações	2.808	0	0	2.808	-1.922
Utensílios de copa e cozinha	2.016	502	0	2.518	-1.412
Veículos	185.124	0	81.324	103.800	-10.899
Equipamentos processamento de dados	188.774	77.659	0	266.433	-146.170
Sede	684.775	0	0	684.775	-150.663
Sub sedes/Salas	441.399	0	0	441.399	-60.629
Terrenos	826.078	0	0	826.078	0
Total bens móveis	2.506.364	96.740	81.324	2.521.780	-467.361
Total Imobilizado					

Entre as aquisições mais relevantes no ano, destaca-se, na conta Equipamentos de processamento de dados, houve aquisição de (02)notebooks para modernização das estações de trabalho conforme processo de pregão presencial nº 010/2017 e aquisição de servidor para o CRCPB, essa compra ocorreu via Processo de Adesão a Ata de Registro de Preços conforme processo no 2018/001925.

No mês de janeiro de 2018 o CRC realizou leilão dos de veículos conforme processo CRCPB nº 2017/001710 e efetuamos as baixas no montante de R\$ 81.324,00.

Também foram adquiridos 03 ares condicionados sendo 01 para a sede e 02 para a sub sede na cidade de Campina Grande – PB.

# Nota Explicativa 8 Depreciação

A depreciação e a amortização de bens novos adquiridos e postos em operação utilizam o método das cotas constantes, com critérios definidos na INT VPCI nº 004/2012 da Câmara de Controle Interno do CFC. A base de cálculo é o custo do ativo imobilizado e intangível, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. Como regra geral, a depreciação e a amortização são iniciadas a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Apresenta-se a tabela de referência para determinação de vida útil e do valor residual dos bens:

DESCRIÇÃO	Saldo	Aquisições	Baixas	Saldo	Depreciação
	31.12.2017	Compras	Alienação	31.12.2018	Acumulada
Móveis e Utensílios	119.316	0	0	119.316	-62.676
Máquinas Equipamentos	56.075	18.579	0	74.654	-32.991
Instalações	2.808	0	0	2.808	-1.922
Utensílios de copa e cozinha	2.016	502	0	2.518	-1.412
Veículos	185.124	0	81.324	103.800	-10.899
Equipamentos processamento de dados	188.774	77.659	0	266.433	-146.170
Sede	684.775	0	0	684.775	-150.663
Sub sedes/Salas	441.399	0	0	441.399	-60.629
Terrenos	826.078	0	0	826.078	0
Total bens móveis	2.506.364	96.740	81.324	2.521.780	-467.361
Total Imobilizado					2.054.419

# Nota Explicativa 9 Obrigações de Curto Prazo

As demais obrigações de curto prazo são compostas pelo registro das contas relativas a obrigações tributárias, relativas as retenções legais sobre a prestação de serviços, descontos em folha de pagamento de funcionários, relativos a previdência social, imposto de renda, plano de saúde e odontológico, entre outras retenções autorizadas e ao registro de obrigações a pagar relativos ao fornecimento de materiais, bens e prestação de serviços.

O detalhamento encontra-se a seguir:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Obrigações fiscais de curto prazo	9.966	15.345
Depósitos Consignáveis	26	0,4
Fornecedores	14.919	14.179
Total	24.911	29.524

# Nota Explicativa 10 Demais Obrigações de Curto Prazo

Corresponde às obrigações contidas nos grupos de Contas a Pagar (telefone, energia, água e outras afins), Transferências Legais (cota parte) e demais obrigações (créditos não identificados em processo de identificação), as quais são demonstradas por meio de valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O detalhamento encontra-se a seguir:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Contas a Pagar crédito de terceiros	6.224,56	285,00
Transferências Legais	3.376,61	7.673,95
Outras Obrigações	85.022,89	76.458,04
Total	94.624,06	84.416,99

# Nota Explicativa 11 Provisões de longo prazo

O Conselho possui, ainda, processos judiciais trabalhistas avaliados com risco de perda possível. Ressalta-se que os processos nessa situação não são reconhecidos contabilmente, mas a título de informação demonstra-se no quadro abaixo os processos que estão sob responsabilidade da Procuradoria Jurídica:

Nº Processo	Autor	Réu	Tipo de ação	Valor da causa	Perda da ação
0001646-86.2017.5.13.0026	Thamara Leal Brandao de Oliveira	CRCPB	Trabalhista	20.000,00	Possivel
0000026-77.2018.5.13.0002	Claudine Andrea silva Toscano	CRCPB	Trabalhista	27.645,80	Possivel
0000073-42.2018.5.13.0005	Helenita de Sousa Agra	CRCPB	Trabalhista	45.000,00	Possivel
0000083-83.2018.5.13.0006	Expedito Sarmendo Maracajá	CRCPB	Trabalhista	26.763,43	Possivel
0000133-85.2018.5.13.0014	Vanessa Cordeiro da Silva	CRCPB	Trabalhista	21.549,87	Possivel
0000173-09.2018.5.13.0001	Rogerio Carlos Vieira	CRCPB	Trabalhista	32.597,22	Possivel
0000172-24.2018.5.13.0001	Silvana Maria Maia de Carvalho	CRCPB	Trabalhista	22.183,13	Possivel
Nº Processo	Autor	Réu	Tipo de ação	Valor da causa	Perda da ação
0000209-48.2018.5.13.0002	Adriana Lins Guedes Alcoforado	CRCPB	Trabalhista	39.844,47	Possivel
0000376-53.2018.5.13.0006	Joao Carlos Pinho Brandão	CRCPB	Trabalhista	33.344,60	Possivel
0000710-15.2018.5.13.0030	Laudicea Carneiro dos Santos	CRCPB	Trabalhista	41.284,04	Possivel
0000564-55.2018.5.13.0003	Rosangela Maria Lira de Souza	CRCPB	Trabalhista	39.541,88	Possivel
Activities of the distriction of Seculities	Total		schools on one of the little	349.754,44	101100000000000000000000000000000000000

III- Provisão da Cota Parte - demonstra a obrigação legal devida ao CFC. O cálculo considera como base, os créditos a receber após o ajuste das perdas (PDD). Para a constituição de provisão no passivo é incidido 20% (vinte por cento) sobre a base líquida dos créditos.

Descrição	Créditos Líquidos	Cálculo Provisão da Cota
Créditos a Receber - CP	752.528,27	150.505,65
Créditos a Receber - LP	117.525,56	23.505,11
Total da Carteira	870.053,83	174.010,77

# Nota Explicativa 12 Baixa de Créditos

No exercício de 2018 foi efetuada a baixa dos créditos relativos às anuidades e multas de eleições anteriores a 2011, no total de R\$ 7.992.455,05 conforme Deliberação CFC nº 109/2018.

# Nota Explicativa 13 Patrimônio Social

O patrimônio social é constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente, conforme segue:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Patrimônio Líquido	2.600.006,11	2.759.978,86
Ajuste de Exercícios Anteriores	222,33	-62,67
Resultado Patrim. do Exercício	-160.257,75	225.005,74
Resultados Acum. Exerc. Anteriores	2.760.041,53	2.535.035,79

# Nota Explicativa 14 Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, apurado em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, alinhado as orientações do Controle Interno do CFC.

#### Metodologia de cálculo:

DESCRIÇÃO	2018	2017
Superávit Financeiro	-87.961,43	188.057,98
Ativo Financeiro	190.737,13	444.346,65
(-) Passivo Financeiro	278.698,56	256.288,67

No exercício de 2018 foi apurado um déficit financeiro no valor de R\$ 87.961,43, decorrente, principalmente, da diminuição das disponibilidades devido ao aumento das despesas liquidadas e pagas no exercício, alinhado a diminuição da arrecadação, conforme demonstrado contida na Nota 15, que trata do resultado patrimonial.

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (DVP)

A DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do Conselho durante o exercício financeiro. Essa demonstração apura o resultado patrimonial, que pode ser positivo ou negativo, dependendo do resultado líquido entre as variações aumentativas e diminutivas. O valor apurado compõe o patrimônio líquido demonstrado no BP, conforme demonstrado a seguir:

# Nota Explicativa 15 Resultado Patrimônio

O resultado patrimonial representa o superávit apurado com base no regime de competência, correspondente a diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e as Diminutivas, escrituradas no subsistema patrimonial.

O resultado patrimonial foi deficitário em R\$ 160.257,75 (cento e sessenta mil duzentos e cinquenta e sete reais e setenta e cinco centavos).

DESCRIÇÃO	2018	2017
Resultado Patrimonial	-160.257,75	225.005,74
Var. Patrimoniais Aumentativas	15.275.780,97	5.654.604,42
(-) Var. Patrimoniais Diminutivas	15.436.038,72	5 429 598 68

#### **BALANÇO FINANCEIRO (BF)**

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos financeiros advindos do exercício anterior. Dessa movimentação financeira, resulta um saldo financeiro, que é transferido para o exercício seguinte.

# Nota Explicativa 16 Ingressos e Dispêndios extra orçamentários

Nos saldos dos ingressos e dispêndios extra orçamentários estão evidenciados, especialmente, a movimentação dos depósitos restituíveis e valores vinculados a processos judiciais, aos valores inscritos em restos a pagar e os pagos de exercícios anteriores, bem como o cancelamento de restos a pagar, decorrentes de erros, dentre outros.

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO (BO)

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas previstas e realizadas em confronto com a as despesas fixadas e executadas e ainda reflete as mudanças do orçamento anual devido à elaboração de créditos adicionais. A diferença entre o total de receitas arrecadadas e o de despesas empenhadas gera o resultado orçamentário, o qual pode ser positivo — superávit orçamentário — ou negativo — déficit orçamentário. O resultado orçamentário evidencia a sobra ou a falta dos recursos arrecadados para cobertura das despesas empenhadas.

# Nota Explicativa 17 Resultado Orçamentário

O Orçamento do CRCPB para o exercício de 2018 foi aprovado por meio da Resolução no 370/2018, de 24 de outubro de 2017 no valor de R\$ 3.588.988,00 e alterações de acordo com os créditos adicionais aprovados. No Balanço Orçamentário estão contabilizados os valores das receitas arrecadadas e as despesas empenhadas e sendo o resultado orçamentário apurado pela diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas empenhadas e liquidadas no exercício.

A despesa orçamentária está demonstrada, principalmente, por despesas administrativas (despesa de custeio), 1/5 da arrecadação repassada ao Conselho Federal de Contabilidade (transferências correntes) e aquisições de bens do imobilizado (despesas de capital).

Deve-se observar que as despesas com férias e encargos são empenhadas e liquidadas no sistema de informações orçamentárias no momento de aquisição do direito do funcionário, ou seja, a cada 1/12 avos trabalhados, contabiliza-se a liquidação da despesa (e a obrigação no sistema de informação patrimonial). Dessa forma, os valores que constam registrados em despesas liquidadas não podem ser interpretados como saídas totais de recursos financeiros.

DESCRIÇÃO	2018	2017
Resultado Orçamentário	-299.130,45	255.638,57
Receitas Arrecadadas	3.240.495,20	3.452.767,29
Despesas Empenhadas	3.539.625,65	3.197.128,72

O Balanço Orçamentário, apresentou um Déficit de R\$ 299.430,45(duzentos e noventa e nove mil quatrocentos e trinta reais e quarenta e cinco centavos) onde as despesas liquidadas foram maiores que as receitas arrecadadas. O que ocasionou aumento nas despesas de pessoal foi a reativação do PPCS dos servidores do CRCPB que havia sido congelado em janeiro de 2015, implicando em 18(dezoito) ações trabalhistas, com decisões favoráveis pela sua aplicação aos funcionários

# Nota Explicativa 18 Restos a pagar

São despesas empenhadas, liquidadas e não pagas até o dia 31 de dezembro, pois se referem aos encargos incorridos no próprio exercício, conforme dispõe o art. 36 da Lei nº 4.320/64.

Destacamos que o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, aprovado pela Res. CFC no 1.161/09, não previu em seu plano de contas os restos a pagar não processados cuja metodologia atualizada está em análise pela Comissão de Revisão do Manual, de acordo com o Conselho Federal de Contabilidade.

Em 31 de dezembro totalizou o valor de **R\$ 38.442,64**, corresponde a despesas empenhadas e liquidadas, mas que não foram pagas até o final do exercício. No demonstrativo dos restos a pagar foi evidenciado o cancelamento de restos a pagar no valor de R\$ 285,00 decorrente do cancelamento de um registro provenientes de exercícios anteriores.



# Outras Informações Relevantes

O Conselho Regional de Contabilidade publica pela primeira vez o Relatório Integrado com base no modelo IIRC12. do Conselho Internacional para o Relato Integrado, na Instrução Normativa TCU n.º 170/2018, de 19 de setembro de 2018 e na Portaria TCU n.º 369/2018 de 17 de dezembro de 2018. Os elementos de conteúdo estão alinhados com a estrutura conceitual e foram distribuídos de forma a deixar o relatório conciso e objetivo. Foram selecionadas informações constantes no Relatório de Auditoria, do Sistema de Indicadores (SGI), das demonstrações contábeis, das notas explicativas, do Planejamento Estratégico do CFC e dos estudos realizados em atendimento da Portaria CRCPB nº 97. de 26 de novembro

de 2018, que Institui a Comissão de Gestão da Governança Organizacional no âmbito do CRCPB. Para a determinação de materialidade das informações relevantes, foi encaminhado e aplicado pelos gestores das unidades organizacionais o formulário de identificação de informações relevantes que se encontra anexo a este relatório. Neste contexto, o Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Paraíba cumpriu rigorosamente com o estabelecido pelos regramentos legais afirmando assim seu compromisso com a Defesa da Sociedade e, sobretudo, com a Valorização da classe Contábil, fazendo sempre valer os Princípios norteadores da Administração Pública.

# Parceria CFC/Receita Federal: Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física.

O CRCPB, SESCONPB, PVCC e a Receita Federal do Brasil, seccional Paraíba firmaram parceria para esclarecer dúvidas dos contribuintes sobre a Declaração de Imposto sobre a Renda Pessoa Física – Declare Certo, que foi veiculada nas redes sociais, criamos banners com o slogan: "Declare sua Solidariedade e Ajude a construir um futuro melhor", e também participamos da campanha "Doação ao Fundo Municipal", onde o declarante poderia doar até 3% do Imposto de Renda para o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, até 30 de abril de 2018. Os recursos foram destinados a projetos e instituições que investem no futuro das crianças



# 150 perguntas respondidas em dois meses de parceria



da Paraíba. Os voluntários se mobilizaram para responder e esclarecer os principais pontos trazidos pela Receita Federal quanto à elaboração da Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física – Declare Certo, na Sede do CRCPB, Shopping Tambiá em João Pessoa e Shopping Partage em Campina Grande. Em 2018 foram respondidas mais de 200 perguntas em um mês de parceria, cujas respostas auxiliaram milhares de contribuintes leitores na preparação da Declaração e evitaria riscos com possíveis erros de preenchimento ou interpretação da norma que disciplina a Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física.

Neste contexto, o Conselho Regional de Contabilidade do Estado da Paraíba cumpriu rigorosamente com o estabelecido pelos regramentos legais afirmando assim seu compromisso com a Defesa da Sociedade e, sobretudo, com a Valorização da classe Contábil, fazendo sempre valer os Princípios norteadores da Administração Pública.

# Criação de Comissões

Foram criadas 14 (quatorze) comissões, dentre elas podemos citá-las: Comissão da Mulher, Terceiro Setor, PVCC, Professores e Coordenadores da Classe Contábil, Contabilidade Pública, Contabilidade Industrial, Pericia e Auditoria, Contabilidade Comercial, Cientifica, Jovens Lideranças Contábeis na Paraíba, Integração, Contabilidade de Prestação de Serviços, Educação e Formação Profissional e de Assistência ao SPEED, todas formadas por voluntários e subordinadas a um conselheiro e a presidência, onde existiram uma maior interação a sociedade e o CRCPB, foram ministrados minicursos e grandes eventos.

# Parcerias com Entidades/

# Implantação de Projetos Educacionais

Nosso maior esforço é sempre buscar através da coerência,a adequação entre as metas

traçadas e as executadas, desenvolvendo as ações necessárias para a consolidação de uma gestão ética, prudente e responsável. Nesse sentido, a autoavaliação institucional e as avaliacões externas iluminam



permanentemente a gestão, apontando medidas e ações administrativas a serem tomadas igualmente no âmbito da administração em busca da auto sustentabilidade dos eventos, da política de valorização dos colaboradores e conselheiros, da ampliação da interiorização do projeto de Protesto das Certidões de Dívida Ativa, da participação sócio-político-institucional nos diversos eventos realizados no estado, do incentivo e fomento a valorização do Registro Profissional junto aos graduandos em Ciências Contábeis das IES. Ainda no mesmo sentido, expandimos a Solenidade de Entrega do Registro Profissional aos novos profissionais contábeis para a Subsede do CRCPB em Campina Grande, realizamos ações de cidadania e assistência social nas instituições carentes de recursos através da distribuição dos alimentos arrecadados nos eventos: Projeto Quintas do Conhecimento, Sábado do Saber, Fóruns, Minicursos e Caravanas do Saber, ficando o produto destes donativos para serem distribuídos no próprio município onde são arrecadados. Continuando as ações do PVCC, realizamos também o Outubro Rosa, o Novembro Azul, o Dia das Crianças, Setembro Amarelo, I Longão Contábil pela vida e mantivemos o Projeto Bem Estar Contábil - Projeto esse que visa incentivar aos profissionais da contabilidade a cuidar da saú-

RELATO INTEGRADO 2018 | Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba Outras Informações Relevantes | 59

de, promovendo palestras a respeito de câncer de mama, suicídio. No campo profissional, demos continuidade do Fórum Paraibano de Perícia, contando com a participação de um público bastante expressivo e mantivemos a renovação de parcerias estratégicas junto a diversos órgãos e poderes executivo, legislativo e judiciário que oportunizou a interiorização de alguns cursos, bem como, informações importantes e necessárias ao cumprimento de atividades fins do CRCPB, como exemplo, citamos as parcerias junto à Receita Federal, Controladoria Geral da União (CGU), Tribunal de Contas do Estado (TCE) e a Escola de Administração Fazendária do Estado da Paraíba, (ESAF).

# Criação da Delegacia de Mamanguape/PB

Foi criada mais uma Delegacia Regional na cidade de Mamaguape/PB, de acordo com a Resolução CRCPB nº 378/2018, aprovada na 637ª Reunião Plenária, realizada em 21 de junho de 2018, na cidade de Campina Grande/PB, tornando bastante relevante para a interiorização dos serviços prestados pelo Conselho aos profissionais da área contábil. Além do que, esses representantes servem de elo entre os profissionais do interior do Estado e o CRCPB tornando-se um elo na troca de informações mais rápida e confiável.

#### TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO (CCI/CFC)

	Quadro da situação de atendimento das demandas da CCI				
Relatório de Auditoria	N° do item	Descrição sucinta do item da deliberação	Providências adotadas / Ações implementadas.		
05.2019	4.2 Constatações e Recomendações 4.2.1 Execução da Despesa 4.2.1.1 Segregação de função	Recomendação  Re	Manifestação do Regional: A Diretoria Executiva, bem como a coordenadora de Património, Tesouveiro e Contadora não atestam nenhuma nota, e os integrantes da licitação atestavam devido à pequena quantidade de funcionários que posaulmos no Regional, por exemplo, só temos no Regional um funcionário na área de IT, e ele é o intentigado a SPW e a área de informática, portanto, é o mais indicado para ser fiscal de contrato da parte de informática. Ed exordo com as boas prácticas de administração resolvemos através da Portaria CRCPB 21.2019, a qual Ylomeiam Fiscas Titulares e Substitutos dos Contratos Firmados entre o Conselho Regional de Contabilidade da Paralba e Serviços Contínuos e não Contínuos.		
05.2019	4.2.2.2 Estrutura de governança nas aquisições Na snálise dos normativos internos do Regional, verificou-se que não há normas que estabeleçam as competências, atribujões e responsabilidades do presidente e vice-presidentes e dos funcionários, indusive quanto à delegação de competências, com respeito às aquisições/contratações, conforme orientações dos Acórdãos nº 989/2017 e 2212/2018- Plenário –TCU.	Recomenda-se que seja estabelecido normativo interno com as definições da estrutura organizacional da área de aquisições/contratações, bem como as competências, atribuições e responsabilidades, de maneira a especificar claramente as ações a serem empreendidas por cada agente durante o processo.	Manifestação do Regional: Acataremos a Recomendação e já instituímos a portaria CRCPB 25, de 02 de fevereiro de 2019.		
	4.2.2.3Gerenciamento de Risco nas Contratações  Na análise dos processos licitatórios, verificou-se que o Regional não está adotando gerenciamento de risco para identificação dos principais riscos que permeiam o procedimento de contratação, das soções para controle, prevenção e milipação dos impactos no Planejamento da Contratação, das Seleção do Fornecedor e da Gestão Contratação, das Seleção do Fornecedor e da Gestão Contratação que impeçam o alcance dos resultados esperados pela contratação. Crienta-se observar o art. 26 da instrução Normativa MPOS n.º 05/2017.  *Art. 26. O Gerenciamento de Riscos materializa-se no documento Mapa de Riscos.  \$ 1º O Mapa de Riscos deve ser atualizado e juntado aos autos do processo de contratação, pelo menos:  1 Ao final da elaboração dos Estudos Preliminares;  11 Ao final da elaboração dos Estudos Preliminares;  11 Ao final da elaboração do Termo de Referência ou Projeto Básico;  11 Após a fase de Seleção do Fornecedor, e  12 V Após eventos relevantes, durante a gestão do contrato pelos servidores responsáveis pela fiscalização.*  4.2.2.4-Adesão à Ata de Registro de Preços para aquisição de combustível e equipamento de Servidor de rede, veriflocu-se que:  12. Não foi elaborado Termo de Referência para definir e estabelecer suas necessidades nos aspectos qualitativos e quantitativos;  13. Não consta documento que demonstre a realização de pesquisa de mercado;	Recomendação  Recomendas-se ao Regional que elabore mapa de riscos de seus processos licitatórios identificando os principais riscos envolvidos em todas as fases da contratação, desde a etapa de planejamento até a execução do contrato, evidenciando os responsáveis e as ações que possam mitigá-los.  Recomenda-se ao Regional que nas contratações por meio de adesão a Ata de Registro de Preço faça constar no processo a identificação da demanda com verificação das necessidades, a elaboração do Termo de Referência/Projeto Básico com todos os seus conteúdos, para depois definir a modalidade de aquisição. A título de sugestão, orienta-se utilizar os modelos de <i>checklists</i> disponibilizados pela AGU	Manifestação do Regional: Gerenciamento de Riscos já incluídos no Termos de Referência nos processos de 2019. E já está marcado cursos de capacitação para fiscalização de contratos aos servidores do CRCPB  Manifestação do Regional: O Regional elaborou Solicitação de Aquiaição de Produtos/Prestação de Serviços para as 02 (duas) Atas mencionadas. Já estamos adotando a elaboração de Termo de Referência para todos os processos de aquisição independente de sua modalidade. Consta no processo de adesão a Ata do servidor pesquisa de preços, cujo Mapa de Cotação de preços está na página 19 do referido processo e a pesquisa de preços nas páginas 20 a 24.  No processo de combustivel foi feita a pesquisa e faltou anexar no processo segue anexo para as devidas comprovações.		

RELATO INTEGRADO 2018 | Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba Outras Informações Relevantes | 60



# Declaração de Integridade do Relato Integrado 2018

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo, conforme as recomendações da IN n.º 170/2018, de 19 de setembro de 2018, anexo II e Portaria TCU n.º 369, de 17 de dezembro de 2018, que sou responsável por assegurar a integridade das informações contidas no Relato Integrado – 2018 referentes às informações disponibilizadas pelas Vice-Presidências do Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba e reconheço que na preparação e na apresentação do Relato Integrado – 2018 os dados e informações foram elaborados e analisados por estas Vice-Presidências, por meio de suas respectivas coordenadorias.

João Pessoa, 28 de fevereiro de 2019.

#### Contadora Vilma Pereira de Souza Silva

Presidente

#### Técnica em Contabilidade Silvana Ferreira Dantas

Vice-Presidente de Registro

#### Contador Paulo Gildo de Oliveira Lima Júnior

Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

#### Contador Carlos Ronaldo Porto de Oliveira

Vice-Presidente de Controle Interno

#### Contador Brunno Sitonio Fialho de Oliveira

Vice-Presidente Técnico

#### Contadora Tatiana Falção de Sousa Fernandes

Vice-Presidente Administrativo

#### Contador Tarciso Martins de Oliveira

Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

# Expediente

#### Presidente do CRCPB

Vilma Pereira de Souza Silva

## Vice-Presidente de Registro

Silvana Ferreira Dantas

#### Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Paulo Gildo de Oliveira Lima Júnior

#### Vice-Presidente de Controle Interno

Carlos Ronaldo Porto de Oliveira

#### Vice-Presidente Técnico

Brunno Sitonio Fialho de Oliveira

#### Vice-Presidente Administrativo

Tatiana Falcão de Sousa Fernandes

#### Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Tarciso Martins de Oliveira

#### **Diretora Executiva**

Deginalda Fábia Barboza Mendes

#### Revisão

Ivonete Porfírio Martins

#### Projeto Gráfico e Diagramação

CRCPB